

foza da Europa Ocidental somente com cinco condições. A Alemanha deveria gozar pelo menos de igualdade nominal entre a família de nações europeias. As unidades alemãs serviriam apenas na Alemanha alemã até o nível de corpos de exército e a Alemanha seria representada no Estado-Maior do marechal Montgomery. Os ex-militares alemães e seus dependentes receberiam melhores pensões, de acordo, o mais aproximadamente possível, com o nível das pensões de antes da guerra. Os criminosos de guerra do exército ficariam sob jurisdição alemã, o que significaria que von Falkenhause, que ainda aguarda julgamento na Bélgica, voltaria para a Alemanha, e que von Manstein, condenado por ter cumprido severamente ordens recebidas, seria deposto em liberdade. Finalmente, o exército europeu deveria defender a linha do Elba. Como salientou Macneff, com alguma razão uma defesa da Europa Ocidental baseada no Rheno não poderia entusiasmar a Alemanha.

Nenhuma das condições parece pouco razoável. Não se pode esperar que a Alemanha tome parte na defesa da Europa Ocidental como país derrotado e ocupado. Não somente os generais, como também os políticos, não concordam com a immoralidade de serem empregados como mercenários. As consequências morais não serão melhores para os aliados ocidentais que para os alemães. De qualquer maneira, portanto, os aliados ocidentais teriam de convencer os alemães antes de procurar sua ajuda. — (APLA).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

"A VONTADE POPULAR MANIFESTADA NAS URNAS DEVERA SER MANTIDA", DECLARA O GENERAL GOIS MONTEIRO

RIO, 6 ("Correio") — Funcionou finalmente o Senado. E o gen. Gois Monteiro na tribuna, o senador alagoano fez uma nova e longa digressão histórica, reportando-se à revolução de 1934, que declarou, teve origem na prisão de Hermes da Fonseca, fato considerado pelo Exército como humilhante. Sendo-lhe prorrogado o tempo prosequindo recebendo apêlos do sr. Hamilton Nogueira e José Americo. O orador entendeu que as forças armadas não podem ficar a mercê dos interesses políticos nem os militares desviados da sua missão fundamental. Entretanto, disse, iriam transformar o Exército em pura e

NA CAMARA FEDERAL

Homenageada a memoria do sr. Jones Rocha

RIO, 6 ("Correio") — Depois de varios dias inativa, a Camara Federal reuniu-se hoje, mas em consequencia do falecimento do sr. Jones Rocha, constituinte de 34, não realizou sessão. Sobre o requerimento no sentido de suspender-se a sessão, falaram os srs. Flores da Cunha, Benjamim Parah, Hermes Lima e Mario Piragibe. Após a leitura do expediente o presidente anunciou que se achava presente o sr. Leoberto Leal, suplente do deputado carterense Otacilio Costa, recentemente falecido, a fim de tomar posse de sua cadeira.

Advertências do ministro da Justiça sobre as expansões exageradas

"Os resultados do pleito não podem servir de vexame"

RIO, 6 ("Correio") — O Ministério da Justiça acaba de fornecer a seguinte nota: "Ao decorrer do pleito de 3 de outubro em ambiente de completa liberdade e da perfeita ordem. A população desta capital deu manifestação de cultura e respeito, de disciplina e cordialidade, de seu espírito cívico e de sua educação coletiva, nas eleições que se realizaram, com vislumbre de perturbação e intimidação. O governo e as autoridades responsáveis conservaram-se na mais firme e estrita vigilância e discreção. Iniciada a apuração, e à medida que os resultados

A marcha das apurações nos diversos Estados

AMAZONAS (6 Asapress) — Está sendo feito com grande motricidade o trabalho de apuração do pleito nesta capital e mesmo no interior do Estado. Os últimos dados que recebemos revelam a seguinte situação dos candidatos:

Para presidente: Getúlio, 1.296; Brigadeiro, 535; Cristiano, 534. Para vice-governador: Café Filho, 731; Odilon Braga, 517; Altino Arantes, 285; Vitorino Freire, 256.

CEARÁ (6 Asapress) — É o segundo o resultado até as 14 horas no interior e capital: Getúlio, 4.695; Brigadeiro, 6.175; Cristiano, 5.188. Para a vice-presidência: Café Filho, 2.014; Odilon, 6.891; Altino Arantes, 3.904.

Para senador: Fernandes Távora, 6.964; general Onofre, 8.333. Para governador: Barbosa, 10.658; Edgard Arruda, 7.745.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE (6 Asapress) — Dados oficiais fornecidos até as 10 horas pelo T.R.E.: Para presidente: Getúlio, 30.751; Brigadeiro, 21.797; Cristiano, 16.580.

Para vice-presidência: Odilon Braga, 18.346; Altino Arantes, 10.669; Café Filho, 10.392; Vitorino Freire, 1.890.

Para governador: Juscelino Kubitschek, 37.110; Gabriel Passos, 25.772.

MATO GROSSO

CUIABÁ (6 Asapress) — Resultados fornecidos pelo T.R.E.: Brigadeiro, 1.550; Cristiano, 1.285; Getúlio, 1.389.

Vice-presidente da República: Odilon, 1.542; Café, 964; Altino, 783; Vitorino, 260.

Governador do Estado: Fernando, 2.090; Felinto, 2.076. Vice-governador: Martiniano, 2.007; João Leite, 1.261.

PARANÁ

CURITIBA (6 Asapress) — Resultados gerais de hoje: Getúlio, 17.112; Cristiano, 5.413; Brigadeiro, 5.390.

PARAIBA

JOÃO PESSOA (6 Asapress) — A situação das apurações nesta capital, segundo dados fornecidos hoje oficialmente pelo T.R.E.:

Para presidente: Getúlio Vargas, 4.871; Brigadeiro, 3.991; Cristiano, 500.

Para vice-presidência: Odilon Braga, 3.826; Café Filho, 2.021; Altino Arantes, 332; Vitorino Freire, 154.

Para governador: José Americo, 5.784; Argemiro Figueiredo, 3.760.

Para senador: Rui Carneiro, 5.673; Pereira Lira, 3.361.

PERNAMBUCO

RECIFE (6 Asapress) — Os resultados até as 13 horas davam o seguinte: Para presidente: Getúlio, 18.083; Brigadeiro, 13.647; Cristiano, 7.304.

Para governador: Cleofas, 20.337; Agamenon, 18.031. A apuração para a vice-presidência e para senador está sendo feita com muito atraso. Os resultados conhecidos são: Para vice-presidência: Odilon, 2.423; Café Filho, 2.915.

Para senador: Apolinário, 2.658; Osvaldo Lima, 2.560.

Levantam controvérsias no seio do P.S.D. as declarações do gen. Gois Monteiro

ENERGICA RESPOSTA DO SR. ATILA SOARES — EXALTA O SR. JOSE AMERICO A ISENÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 6 ("Correio") — As graves declarações de ontem do gen. Gois Monteiro, sobre a origem de grande vantagem eleitoral sobre os seus competidores estão destinadas a arguir seria controvérsia no seio do P.S.D. A primeira manifestação contrária ao ponto de vista do senador alagoano, de que os dirigentes pesadistas teriam sido durante a campanha eleitoral em que se achava empenhado. Enquanto, porém, os seus adversários políticos como responsáveis pelas sucessivas desordens providas em todo o Estado, visando principalmente a sua pessoa e os seus correligionários, enaltece a

atitude do governo central que em nada interferiu na campanha eleitoral paralisada. E, resumindo as suas impressões sobre o panorama político eleitoral do país, o sr. José Americo frisou: "Sempre considerarei como este da nova experiência democrática feita em 1945, os partidos nacionais, o voto secreto e a justiça Eleitoral. Os partidos nacionais tiveram agora de sofrer as reações regionais. Prevaleceram, de ordinário, os interesses locais. Isso talvez seja uma indicação para uma futura reforma constitucional que evite a coincidência das eleições federais e estaduais. Quando, porém, proclamarmos, que não só o voto secreto como a justiça eleitoral, concorreram de maneira mais confortadora para consolidação do regime, resistindo a todos os fatores perturbadores da soberania popular".

Para presidente da República: Cristiano, 113; Brigadeiro, 166; Getúlio, 845; Mangabeira, 18. Para vice-governador: Altino Arantes, 157; Odilon, 140; Café Filho, 595; Alípio, 18; Vitorino, 135.

Para governador do Estado: P. Maia, 294; Garcez, 510; Borghi, 423.

Para vice-governador do Estado: Salzano, 530; Ataliba, 451; Martins, 197.

Para senador: Brasília, 199; Reale, 337; Cesar, 440.

Supl. senador: Lúcio, 496; Altino, 284; Guaraci, 142.

PARÁ (8 urnas)

Para presidente da República: Cristiano, 115; Brigadeiro, 363; Getúlio, 1.267; Mangabeira, 11.

Para vice-presidente da República: Altino, 213; Odilon, 228; Café Filho, 963; Alípio, 38; Vitorino, 178.

Para governador do Estado: P. Maia, 455; Garcez, 809; Borghi, 516.

Para vice-governador do Estado: Salzano, 817; Ataliba, 959; Martins, 280.

Para senador: Brasília, 245; Reale, 424; Cesar, 833.

Supl. de senador: Lúcio, 811; Altino, 247; Guaraci, 240.

VILA MARIA (8 urnas)

Para presidente da República: Cristiano, 47; Brigadeiro, 95; Getúlio, 1.315; Mangabeira, 11.

Para vice-presidente da República: Altino, 49; Odilon, 67; Café Filho, 1.066; Alípio, 6; Vitorino, 183.

Para governador do Estado: P. Maia, 155; Garcez, 1030; Borghi, 361.

Para vice-governador do Estado: Salzano, 923; Ataliba, 359; Martins, 133.

Para senador: Brasília, 105; Reale, 252; Cesar, 916.

Supl. senador: Lúcio, 395; Altino, 107; Guaraci, 189.

TATUAFÉ (10 urnas)

Para presidente da República: Cristiano, 108; Eduardo Gomes, 375; Getúlio Vargas, 2039; João Mangabeira, 10.

Para vice-presidente da República: Altino Arantes, 226; Alípio Correa Neto, 21; Café Filho, 1564; Odilon Braga, 213; Vitorino Freire, 314.

Para governador do Estado: Prestes Maia, 495; Hugo Borghi, 738; Lucas Garcez, 1307.

Para vice-governador do Estado: Gomes Martins Filho, 348; Giraldis Filho, 29; Ataliba Nogueira, 1294.

Para senador: Brasília Machado, 269; Cesar Vergueiro, 1406; Miguel Reale, 551; Costa Pimenta, 88.

BELEM — 1 URNA

Para presidente da República: Cristiano Machado, 11; Eduardo Gomes, 34; Getúlio Vargas, 194; João Mangabeira, 1.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 33; Alípio Correa Neto, 0; Café Filho, 157; Odilon Braga, 16; Vitorino Freire, 19.

Para governador: Prestes Maia, 84; Hugo Borghi, 80; Lucas Garcez, 118.

Para vice-governador: Gomes Martins Filho, 27; Giraldis Filho, 0; Ataliba Nogueira, 59; Erlindo Salzano, 93.

Para senador: Brasília Machado, 31; Cesar Vergueiro, 126; Miguel Reale, 51; Costa Pimenta, 0.

S. MIGUEL PAULISTA — 5 URNAS

Para presidente da República: Cristiano Machado, 24; Eduardo Gomes, 68; Getúlio Vargas, 1.089; João Mangabeira, 1.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 33; Alípio Correa Neto, 3; Café Filho, 948; Odilon Braga, 73; Vitorino Freire, 92.

Para governador: Prestes Maia, 91; Hugo Borghi, 218; Lucas Garcez, 877.

Para vice-governador: Gomes Martins Filho, 11; Giraldis Filho, 11; Ataliba Nogueira, 201; Erlindo Salzano, 875.

Para senador: Brasília Machado, 100; Cesar Vergueiro, 831; Miguel Reale, 133; Costa Pimenta, 6.

V. MATILDE — 2 URNAS

Para presidente da República: Cristiano Machado, 26; Eduardo Gomes, 33; Getúlio Vargas, 359; João Mangabeira, 3.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 22; Alípio Correa Neto, 2; Café Filho, 314; Odilon Braga, 18; Vitorino Freire, 3.

Para governador: Prestes Maia, 65; Hugo Borghi, 107; Lucas Garcez, 248.

Para vice-governador: Gomes Martins Filho, 50; Giraldis Filho, 40; Ataliba Nogueira, 101; Erlindo Salzano, 246.

Para senador: Brasília Machado, 48; Cesar Vergueiro, 257; Miguel Reale, 72; Costa Pimenta, 5.

SANTANA — 3 URNAS

Para presidente da República: Cristiano Machado, 73; Eduardo Gomes, 140; Getúlio Vargas, 456; João Mangabeira, 3.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 117; Alípio Correa Neto, 2; Café Filho, 342; Odilon Braga, 53; Vitorino Freire, 64.

Para governador: Prestes Maia, 182; Hugo Borghi, 194; Lucas Garcez, 310.

Para vice-governador: Gomes Martins Filho, 158; Giraldis Fi-

lho, 2; Ataliba Nogueira, 184; Erlindo Salzano, 309.

Para senador: Brasília Machado, 132; Cesar Vergueiro, 317; Miguel Reale, 158; Costa Pimenta, 1.

BELEMZINHO — 7 Urnas

Para presidente da República: Cristiano Machado, 103; Eduardo Gomes, 319; Getúlio Vargas, 1145; João Mangabeira, 2.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 221; Alípio Correa Neto, 9; Café Filho, 899; Odilon Braga, 187; Vitorino Freire, 173.

Para governador: Prestes Maia, 354; Hugo Borghi, 399; Lucas Garcez, 804.

Para vice-governador: Gomes Martins Filho, 283; Giraldis Filho, 3; Ataliba Nogueira, 389; Erlindo Salzano, 889.

Para senador: Brasília Machado, 263; Cesar Vergueiro, 928; Miguel Reale, 377; Costa Pimenta, 19.

PENHA — 3 Urnas

Para presidente da República: Cristiano Machado, 93; Eduardo Gomes, 198; Getúlio Vargas, 1641; João Mangabeira, 4.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 168; Alípio Correa Neto, 7; Café Filho, 1292; Odilon Braga, 139; Vitorino Freire, 210.

Para governador: Prestes Maia, 283; Hugo Borghi, 551; Lucas Garcez, 1117.

Para vice-governador: Gomes Martins Filho, 192; Giraldis Filho, 7; Ataliba Nogueira, 505; Erlindo Salzano, 1101.

Para senador: Brasília Machado, 206; Cesar Vergueiro, 1141; Miguel Reale, 411; Costa Pimenta, 29.

SE — 1 Urna

Para presidente da República: Cristiano Machado, 19; Eduardo Gomes, 51; Getúlio Vargas, 110; João Mangabeira, 0.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 43; Alípio Correa Neto, 14; Café Filho, 17; Odilon Braga, 27; Vitorino Freire, 17.

Para governador: Prestes Maia, 61; Hugo Borghi, 48; Lucas Garcez, 75.

Para vice-governador: Gomes Martins Filho, 40; Giraldis Filho, 1; Ataliba Nogueira, 47; Erlindo Salzano, 77.

Para senador: Brasília Machado, 40; Cesar Vergueiro, 74; Miguel Reale, 40; Costa Pimenta, 7.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 353; Alípio Correa Neto, 16; Café Filho, 493; Odilon Braga, 317; Vitorino Freire, 76.

Para governador: Prestes Maia, 604; Hugo Borghi, 233; Lucas Garcez, 508.

Para vice-governador: Gomes Martins Filho, 489; Giraldis Filho, 23; Ataliba Nogueira, 248; Erlindo Salzano, 461.

Para senador: Brasília Machado, 451; Cesar Vergueiro, 482; Miguel Reale, 225; Costa Pimenta, 51.

Para suplente de senador: Cristiano Alentefer Silva, 447; Guaraci Silva, 120; Lúcio Prestes, 463.

STA. CECILIA — 5 Urnas

Para presidente da República: Cristiano Machado, 134; Eduardo Gomes, 458; Getúlio Vargas, 609; João Mangabeira, 8.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 297; Alípio Correa Neto, 11; Café Filho, 499; Odilon Braga, 286; Vitorino Freire, 94.

Para governador: Prestes Maia, 523; Hugo Borghi, 260; Lucas Garcez, 416.

Para vice-governador: Gomes Martins Filho, 50; Giraldis Filho, 16; Ataliba Nogueira, 229; Erlindo Salzano, 411.

Para senador: Brasília Machado, 402; Cesar Vergueiro, 370; Miguel Reale, 248; Costa Pimenta, 38.

Para suplente de senador: Cristiano Alentefer Silva, 400; Guaraci Silva, 123; Lúcio Prestes, 364.

OSASCO — 4 Urnas

Para presidente da República: Cristiano Machado, 26; Eduardo Gomes, 67; Getúlio Vargas, 608; João Mangabeira, 10.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 49; Alípio Correa Neto, 2; Café Filho, 587; Odilon Braga, 36; Vitorino Freire, 163.

Para governador: Prestes Maia, 70; Hugo Borghi, 298; Lucas Garcez, 519.

Para vice-governador: Gomes Martins Filho, 61; Giraldis Filho, 1; Ataliba Nogueira, 272; Erlindo Salzano, 511.

Para senador: Brasília Machado, 57; Cesar Vergueiro, 535; Miguel Reale, 212; Costa Pimenta, 4.

Para suplente de senador: Cristiano Alentefer Silva, 67; Guaraci Silva, 74; Lúcio Prestes, 336.

LAPA, 4 URNAS

Para presidente da República: Cristiano Machado, 47; Eduardo Gomes, 122; Getúlio Vargas, 614; João Mangabeira, 4.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 106; Alípio Correa Neto, 5; Café Filho, 621; Odilon Braga, 75; Vitorino Freire, 177.

Para governador: Prestes Maia, 160; Hugo Borghi, 374; Lucas Garcez, 518.

Para vice-governador: Gomes Martins Filho, 112; Giraldis Filho, 6; Ataliba Nogueira, 348; Erlindo Salzano, 521.

Para senador: Brasília Machado, 402; Cesar Vergueiro, 540; Miguel Reale, 290; Costa Pimenta, 15.

Para suplente de senador: Cristiano Alentefer Silva, 105; Guaraci Silva, 125; Lúcio Prestes, 563.

FRANCO DA ROCHA, 2 URNAS

Para presidente da República: Cristiano Machado, 72; Eduardo Gomes, 13; Getúlio Vargas, 388; João Mangabeira, 0.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 33; Alípio Correa Neto, 0; Café Filho, 242; Odilon Braga, 11; Vitorino Freire, 159.

Para governador: Prestes Maia, 35; Hugo Borghi, 256; Lucas Garcez, 185.

Para vice-governador: Gomes Martins Filho, 34; Giraldis Filho, 0; Ataliba Nogueira, 346; Erlindo Salzano, 184.

Para senador: Brasília Machado, 45; Cesar Vergueiro, 181; Mi-

REVOLTA NO INSTITUTO DOS SURDOS E MUDOS

RIO, 6 (ASAPRESS) — Verificaram-se no Instituto dos Surdos e Mudos, 6, rua das Laranjeiras, 232, ontem à noite, graves acontecimentos. Um grupo de alunos apagou as luzes do instituto e os inspetores e depredou quase todas as instalações, inclusive o gabinete do diretor.

Atribui-se o fato a infiltração vermelha, partida principalmente de certos professores que ali servem, alguns dos quais foram fidos pela Delegacia de Ordem Política Social.

O diretor do Instituto, sr. Melo Barreto, prometeu tomar todas as providências para esclarecer a situação.

guel Reale, 223; Costa Pimenta, 1.

Para suplente de senador: — Cristiano Alentefer Silva, 66; Guaraci Silva, 20; Lúcio Prestes, 112.

IBIRAPUERA — 4 URNAS

Para presidente da República: Cristiano Machado, 48; Eduardo Gomes, 130; Getúlio Vargas, 556; João Mangabeira, 2.

Para governador: Prestes Maia, 186; Hugo Borghi, 265; Lucas Garcez, 400.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 53; Alípio Correa Neto, 3; Café Filho, 123; Odilon Braga, 46; Vitorino Freire, 17.

Para governador: Prestes Maia, 102; Hugo Borghi, 48; Lucas Garcez, 110.

Para vice-governador: Gomes Martins Filho, 84; Giraldis Filho, 0; Ataliba Nogueira, 47; Erlindo Salzano, 104.

Para senador: Brasília Machado, 67; Cesar Vergueiro, 118; Miguel Reale, 42; Costa Pimenta, 7.

Para suplente de senador: — Cristiano Alentefer Silva, 66; Guaraci Silva, 20; Lúcio Prestes, 112.

BARRA FUNDA

Para presidente da República: Cristiano Machado, 13; Eduardo Gomes, 24; Getúlio Vargas, 48; João Mangabeira, 1.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 35; Alípio Correa Neto, 1; Café Filho, 108; Odilon Braga, 15; Vitorino Freire, 25.

Para governador: Prestes Maia, 65; Hugo Borghi, 68; Lucas Garcez, 547.

Para vice-governador: Gomes Martins Filho, 40; Giraldis Filho, 0; Ataliba Nogueira, 24; Erlindo Salzano, 5.

Para senador: Brasília Machado, 80; Cesar Vergueiro, 86; Miguel Reale, 52; Costa Pimenta, 7.

Para suplente de senador: — Cristiano Alentefer Silva, 36; Guaraci Silva, 0; Lúcio Prestes, 98.

SAUDE — 7 URNAS

Para presidente da República: Cristiano Machado, 11; Eduardo Gomes, 358; Getúlio Vargas, 1.148; João Mangabeira, 3.

Para governador: Prestes Maia, 410; Hugo Borghi, 377; Lucas Garcez, 837.

Para vice-presidente: Altino Arantes, 270; Cesar Vergueiro, 904; Miguel Reale, 298; Costa Pimenta, 24 votos.

Para vice-governador: Altino Arantes, 211; Alípio Correa Neto, 11; Café Filho, 929; Odilon Braga, 308; Vitorino Freire, 141.

Para vice-governador: Gomes Martins Filho, 315; Giraldis Filho, 13; Ataliba Nogueira, 340; Erlindo Salzano, 831.

Para suplente de senador: Cristiano Alentefer Silva, 271; Guaraci Silva, 171; Lúcio Prestes, 900 votos.

OBRAS DE PAULO SETUBAL

FRANCISCO PATI

Em "Edição Saravá" acabam de aparecer mais três volumes das "Obras Completas de Paulo Setubal": "Os Irmãos Leme", "O sonho das esmeraldas" e "Ensaio histórico".

A atividade do poeta de "Alma Caboca" nos domínios da história do Brasil foi muito bem interpretada e definida por Alcântara Machado, que deu, na Academia Brasileira de Letras, as vozes das boas vindas, no dia em que o autor da "Marquês de Santos" tomou posse da cadeira de Pedro Luis, como sucessor de Luis Guimarães Junior e João Ribeiro: "Ensaio histórico, contando histórias. Perdida com isso, forçosamente, a verdade? Não acredito. Lá está no soneto vestibular de "Alga": "Um sonho é a vez menos mentiroso de que um documento. O alexandrino do Rosário se contenta em reproduzir o pensamento de grandes sabedores".

Paulo Setubal entrou na história pelas mãos da Marquesa de Santos.

Como poeta, sofreu a sedução daquela figura poética do Primeiro Império. Estudou-lhe a vida como poeta. Um belo dia, quando deu pelo colar, estava inteiramente mergulhado em assuntos históricos. Sua intenção fora, a princípio, escrever, a respeito de Domitila, uma espécie de poema em prosa. A idéia inicial desenvolveu-se e acabou em romance. O romance saiu, como se sabe, profundamente lírico. O estilo de Paulo Setubal foi, o bem dizer, uma revolução no meio dos historiadores, pois o poeta usava, na descrição de fatos e figuras, uma linguagem salitante, quase lírica. A formosa Domitila surgiu nas nossas cinzas apesar de meio século de sua sala baixa, com aquele ar de tudo o mais, como uma figura dos novos dias, falando e fazendo meiguices.

Esse estilo salitante e perfume do acompanhamento ao escritor em suas incursões pela história, entre bandeirantes. Uma paisagem histórica descrita por Paulo Setubal é um trecho de poesia. Lá encontramos noites "branqueadas de luar", "falsantes de estrelas" no mês de junho, as noites adormecidas "sob a lua doce do céu". Quem conhece o escritor pelos seus anacronismos da sua linguagem, porque Paulo Setubal era assim mesmo, delicado e gracioso; falava com punhos de renda.

Alcântara Machado refere-se, no discurso de saudação, ao Paulo

A constituição das Camaras

Ainda não é possível fazer prognósticos sobre a constituição das camaras, quer da Câmara dos Deputados, quer da Assembléia Legislativa do Estado.

Na nossa opinião, isso é tão importante como a do poder Executivo.

Sabem os leitores que a maior parte do tempo de que dispunha a nossa Assembléia Legislativa para trabalhar foi gasto pela agitação política. O governo do Estado, que estava em absoluta minoria no Palácio 9 de Julho, viu-se obrigado, desde o início, a fazer aumentar o numero de vozes favoráveis. A opinião do poder Legislativo sofreu, por esse motivo, oscilações muito acentuadas. Houve ocasiões em que a maioria se transformou em minoria, a maioria em minoria. Esse desequilíbrio prejudicou, não ha negar, a marcha dos trabalhos, com grave repercussão no espírito do povo, que chegou a descrever a eficiência dos seus representantes.

Um fato muito serio comprometeu o prestigio da nossa Assembléia: a decretação, pelo Supremo Tribunal Federal, da inconstitucionalidade de varios dispositivos da Constituição paulista.

A desarmonia entre os dois poderes, o Executivo e o Legislativo, teve proporções dramáticas. O primeiro deixou de atender aos pedidos de informação do segundo. O segundo viu-se constantemente a braços com os vetos do primeiro. Não cometemos, por outro lado, agravo a um poder que tanto respeito sempre nos inspirou, dizendo, como vamos dizer agora, que a preocupação eleitoral foi responsável pela apresentação de projetos inviáveis. Houve, por exemplo, uma excessiva dis-

tribuição de ginasios e collegios, muitos dos quais não chegaram sequer a ser instalados. A multiplicação de vetos do Executivo acentuou a divergencia entre os deputados e o governo.

E, portanto, de fundamental interesse a constituição do poder Legislativo. Num livro que provocou muito barulho, prefaciado pelo sr. governador do Estado, foi dito que cabe sempre às camaras legislativas a responsabilidade pelo fracasso das democracias. Devemos, por isso, desmentir a afirmação. Devemos fazer votos para que os novos legisladores, ao receberem o honroso diploma popular, prestem publicamente o juramento de respeitar a Constituição, e, intimamente, de trabalhar em prol do bem-estar coletivo. Representar o povo nas camaras destinadas a dar constituição ao regime democrático é um privilegio que precisa ser devidamente apreciado. Ser deputado não é apenas receber subsídios. O subsídio é um premio que o Estado paga aos que têm espírito publico, o que quer dizer aos que sabem ser uteis à coletividade, montando guarda à porta das liberdades fundamentais.

Em manifestos e discursos não se cansa o sr. governador de São Paulo de dizer que o poder Legislativo lhe seguiu os braços e não lhe permitiu realizar mais do que uma decima parte do programa com que se apresentara ao sufrágio popular, em janeiro de 47. A acusação é grave. Nos termos da Constituição Federal, termos reproduzidos pela de São Paulo, os três poderes são harmonicos e independentes entre si. Essa harmonia pode não significar solidariedade politica mas

quer dizer, sem duvida, solidariedade ao povo. Harmonicos e independentes, os poderes democraticos trabalham tendo em vista unicamente a prosperidade da comunidade social. O poder Legislativo não faz barretadas ao poder Executivo, quando legisla, nem o Executivo ao Legislativo quando promulga. Acima das divergencias politico-partidarias ha de estar sempre o povo.

Fazemos justiça a todos quantos disputaram uma cadeira de deputado acreditando que o fizeram com a intenção de servir à Republica, na Camara dos Deputados, e a São Paulo, na Assembléia Legislativa. Estamos, no entanto, à espera do veredito das urnas, para dizer se são fundadas as nossas esperanças de melhores dias. Ha muito que fazer em benefício da Republica e do Estado. O periodo que ficou encerrado a três de outubro foi, por assim dizer, de treino democratico. Urge insistir, passando a experiencia à realização efetiva. Urge, principalmente, reler a Constituição em vigor, e o seu Ato das Disposições Transitorias, para ver o que ficou faltando.

O poder de legislar é também um poder de vigilancia. Quando um povo tem a infelicidade de errar na escolha do poder Executivo, nem tudo estará perdido se os seus mandatarios, nas camaras legislativas, têm consciencia da importante função que lhes cabe. Não se esqueçam os futuros deputados paulistas das palavras de Pio XII, quando cardeal Paccioli, já gravadas no marmore impercível: legislar é marmore. Semear o bem, dizemos nós, com os olhos postos nos resultados das apurações.

OS "CLASSICOS" DA ARTE MILITAR FRANCESA

ALBERT MOUSSET

No momento em que a preocupação de sua organização defensiva coloca mais uma vez a França na obrigação de se rearmar, o general Chassin, autor de uma História de la Seconde Guerre Mondiale, oferece-nos uma Antologia das classicas militares francesas que, de Montieu ao general De Gaulle, constitui uma verdadeira "soma" das concepções estrategicas.

O estudo da historia militar foi, no passado, o capitulo mais importante da historia geral. E esta, em compensação, foi muitas vezes contada por militares. Thucydide narrou os combates de que participou. Xenofon relatou um raide, a cujas peripetias havia assistido. Os Comentários de Cesar refletem um pensamento politico ordenado como um plano de uma batalha. Na França, os velhos cronistas formaram-se na vida dos acampamentos. Joinville estava ainda no exercito aos 90 anos; ignorava-se qual era em seu tempo o limite de idade. Villehardouin, especialista das campanhas balticas, foi "marchal da Rumania e de Champagne". Moncluc, marchal da França e mutilado de rosto...

Todos eles vivam a guerra, não como um fenomeno excepcional, objeto de estudos e de conhecimentos especiais, mas com a trama da vida dos povos.

Hoje, na historia militar procura-se, antes de tudo, grandes lições morais de caráter, de energia, de fé, de coragem e de sacrificio. Mas procura-se também determinar as leis que, através da evolução das condições demograficas e técnicas da guerra, têm um valor permanente de aplicação.

O general Chassin destaca as "constantes" que se encontram nas concepções de genios tão diferentes como os que se confrontam em quatro seculos de historia militar francesa.

A primeira caracteristica desta é o seu cartesianismo, se assim se pode chamar à preocupação de pôr em ordem no seio dos fenomenos aparentemente mais dissemelhantes e desordenados que há no mundo. O escritor francês aplica-se sempre a reduzir as ações mais complicadas aos elementos simples que formam um esquema. Inclina-se com mais agrado para a filosofia que para a análise.

Segundo constante: dá ao fator humano a parte primordial. Recusa-se a ver na guerra um choque de massas inanimadas ou de toneladas de metal. Realça a importância do moral, o valor intelectual do chefe; por muito poderosas que sejam as máquinas, têm detrás de si o homem com as suas grandes e as suas pequenas, seu heroísmo e ferocidade. Em resumo, comporta-se quase sempre como idealista. "Não é o numero que vence, diz Montieu, mas o coração".

Enfim, os pensadores militares franceses são muitas vezes levados à síntese e à profecia. Depois de esclarecido o passado e vituperado o presente, não hesitam em construir o futuro, e às vezes com notável felicidade.

Cada um dos autores que figuram nesta antologia representa um "tempo" ou um aspecto do pensamento militar francês.

Enfim, os pensadores militares franceses são muitas vezes levados à síntese e à profecia. Depois de esclarecido o passado e vituperado o presente, não hesitam em construir o futuro, e às vezes com notável felicidade.

Cada um dos autores que figuram nesta antologia representa um "tempo" ou um aspecto do pensamento militar francês.

ASSOCIAÇÃO HERD BOOK CARACU'

Homenagem prestada à memoria do sr. Alberto Whately, antigo presidente dessa entidade

A's 16 horas do dia 29 ultimo, na sede social, à rua José Bonifácio, 33, S.º andar, sala 4, reuniram-se os diretores da Associação Herd Book Caracu', sob a presidência do sr. Luiz Gonzaga Bido. Aberta a sessão, o presidente solicita ao 1.º secretario para proceder a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem discussão. Pedindo a palavra o sr. Luiz Gonzaga Bido declara o seguinte:

"Senhores associados, membros da diretoria da Associação Herd Book Caracu', na qualidade de substituto legal cabe-me hoje presidir a reunião mensal dos diretores da nossa Associação. Já é do conhecimento de todos o lutooso acontecimento do falecimento do nosso grande presiden-

te Alberto Whately. O que foi Alberto Whately para a Associação Herd Book Caracu', todos sabemos: era um grande amigo e foi um incansável batalhador pelos destinos e engrandecimentos de nossa sociedade. A falta de Alberto Whately para a nossa organização é quase insubstituível. Propondo, pois, que, nessa primeira reunião, após o seu falecimento, fique constante em ata um voto de imensa saudade e de profundo pesar por esse infausto acontecimento. Proponho também que se oficie a sua família, dando conhecimento dessa homenagem postuma".

Em seguida foram encerrados os trabalhos em homenagem à memoria do ilustre falecido.

triumfal de Cristo e da Igreja a nova Jerusalém, os martires, os confesores, e as virgens entoadas hinos de agradecimento e louvor. E a gloria que passa. E com ela, a cruz fol-se.

Na calçada irregular da Via Sacra, a lua e a chama das candelas arrancam brilhos de ouro: é pelo Palatino, pelo Coliseu, auras de ruínas de seculos têm encanto especial, uma vida nova, um tempo imensamente evocativo. Pelos mesmos lugares por onde se estabeleceu uma vida pagã onde se tramava o extermínio do cristianismo nascente e se cuidava da expansão maxima do imperio romano por leis emanadas da curia, passou um cortejo a recordar a paixão de Cristo da qual brotou este mundo civilizado em que vivemos.

A passagem dos habitantes de Setze foi uma lição soberba que valeu por uma missão de amor infinito: e as luzes que brilhavam nas colunas dos templos de Vesta, de Augusto, de Vesta e das basilicas de Maxencio, de Ulpia e Emilia davam a certeza brilhante de que todas aquelas pedras e todas aquelas ruínas se rendiam em vassalagem diante da Cruz, glorificada por Deus na hora por ele marcada e executada no Calvário.

Que noite maravilhosa se passou por entre as pedras eloquentes e historicas dos foros imperiais!

NOTAS E COMENTARIOS

AS ABSTENÇÕES

As abstenções registradas no ultimo pleito eleitoral atingiram proporções desconcertantes. Isto em parte decorre da impunidade que tem corado os abstencionistas de todos os pleitos. Dissemos em parte, porque também precisamos levar em conta uma certa inercia civica, consequente a desilusões compreensíveis...

O que não se compreende, todavia, é aquela impunidade. Não se compreende, não se explica, não se justifica. O voto no Brasil é constitucionalmente obrigatorio. Trata-se, aliás, de uma obrigatoriedade logica. Que é democracia? É o regime do voto, da opinião manifestada livremente nas urnas. Ora, se o ato de votar fosse facultativo, poderia haver (é licito supô-lo) uma abstenção geral, uma negação total do voto. E a negação do voto implicaria a negação do proprio regime democratico.

Mas que adiante, perguntamos, uma obrigatoriedade teorica? A lei estabelece sanções contra os abstencionistas, e estes zombam da lei e das sanções, continuando a ser o que sempre foram: negadores do voto.

Suponhamos agora que ainda desta vez os abstencionistas sejam anistiados. Acontecerá simplesmente que no proximo pleito as abstenções aumentarão de muito, estabelecendo-se entre nós um regime de obrigatoriedade teorica e de facultatividade pratica. Ora, se temos que viver num regime desse, fora talvez preferivel modificar o texto da lei, restabelecer a facultatividade integral, embora isto não se compadeça com o voto secreto, nem com a democracia. Mas ao menos seriamos logicos, coerentes.

O problema está posto. Grave como os que mais o sejam, ele está a exigir solução.

MATERIAS GRAXAS

Está a industria paulista sentindo falta de numerosas materias primas, cujas "stocks" se esgotaram na praça e que, em grande parte, já se encontram sob o regime escasso do "cambio negro" a preços escorchantes. No fundo, quem acaba pagando os olhos da cara por essas anomalias da produção é sempre o consumidor, pois os preços dos artigos sobem imediatamente a fim de compensar os maiores gastos do produtor.

Um dos setores em crise é o de oleos, gorduras e materias graxas em geral. Falta a oleina; a vaselina já vai também raneando; o oleo de ricino acabou nos ultimos dias uma alta de mais de 20%; a propria margarina, a principio vendida a 9 cruzeiros e 50 a lata, de tamanho menor, elevou-se a 11 cruzeiros e 40 centavos, sendo provavel que ainda suba mais. A manteiga, elemento indispensavel à alimentação, continua escassa e seu preço no varejo, em muitos estabelecimentos, anda na casa dos 50 cruzeiros o quilo! O mesmo acontece em relação à banha, que a de origem animal quer a de vegetal.

A alimentação do pobre sofre assim, cada vez mais, o seu valor nutritivo, agravando-se desse modo o deparamento físico do nosso povo, desde que os ricos e remediados constituem minoria. Já famílias de poucos recursos cujos alimentos não mais se preparam à base de gordura de côco ou banha e sim com o emprego de sebo, cujo preço (por enquanto) se mantém mais acessivel...

Trata-se de uma grave perturbação no mercado, à qual precisariam dedicar melhor atenção as autoridades do Estado e do país. Seus efeitos nocivos não se verificarão somente na vida econo-

mica paulista mas, sobretudo, na saúde do povo, mesmo porque, prevalecendo-se da crise, não hesitam os "tubarões" em recorrer ao expediente dos sucedaneos baratos, com os quais adulteram produtos alimenticios, olhos postos apenas nos lucros facéis e rapidos.

Durante o primeiro semestre deste ano, a Grã Bretanha exportou 300.000 pneus do que durante o primeiro semestre de 1949, que então representava um recorde. O total deste ano é 6.108.713 contra 5.770.225, e mais de 3.000.000 deles foram colocados em veículos motorizados, aviões, motocicletas e bicicletas, vendidos para o estrangeiro durante o mesmo periodo.

UM PROBLEMA CRONICO

Continua na ordem do dia a questão do porto de Santos. Trata-se de uma velha crise que se renova periodicamente, e não sabemos, como ninguém sabe, até quando.

Informações vindas do litoral adiantam que cerca de 20 navios se acham no momento ao largo, aguardando espaço no cais para poderem descarregar as mercadorias que transportam, vindas do estrangeiro. Mas esse espaço ali já se tornou vital e disputadissimo. De resto, os armazéns já se mostraram insuficientes, pois vivem abarrotados desde que a São Paulo-Jundiaí fornece o numero de vagões correspondente ao volume metrico da tonelagem que deveria ser evacuada diariamente para que se evitasse o congestionamento ora observado.

Ainda está para ser feito o calculo dos tremendos prejuizos que estão sendo impostos, à economia paulista, por este estado de coisas. Dos mesmos males, aliás, sofrem o sul de Minas, o norte do Paraná, Goiás, Mato Grosso e

até mesmo países limitrofes como o Paraguai e a Bolivia, todos tributarios do movimento de Santos. Como tem acontecido em outros periodos, varias companhias, diante de uma tal desorganização, dão ordem a seus navios para que deixem de fazer escalas pelo grande porto, tanto para a descarga como para o embarque de mercadorias. E estas, não raro, se deterioram nos armazéns por falta de transporte...

Poderia haver quadro mais lastimavel? Sabemos que o governo estadual não tem movido uma palha para corrigir essas graves falhas, já dando impulso às obras do porto de S. Sebastião, paralisadas há dez anos, já construindo, à margem da Santos-Jundiaí, outras vias de acesso. O maximo que se tenta, quando gritam o comercio e a industria, são paliativos e remendos de ocasião. O problema do porto de Santos continua assim insolvel, como se dele não dependessem a sistole e a diastole da economia paulista.

Embora as ferias hajam afetado a produção de aço da Grã Bretanha no mês de julho, quando a produção estava uma média anual de 14.830.000 toneladas, a industria está confiante em que poderá exceder sua produção maxima fixada para 1950, marcada em 15,75 e 16 milhões de toneladas.

Durante os oito primeiros meses deste ano a média anual de produção de aço foi de 16.063.000 toneladas. Agora que já passaram os meses das ferias, espera-se que a produção volte a uma média de mais de 16 milhões.

A produção de ferro gusa durante o mês de agosto atingiu uma média semanal de 177.000 toneladas, o que equivale a uma média anual de 9.20 milhões de toneladas. Em agosto do ano passado foi atingida a razão anual de 9.477.000 toneladas, com uma produção média semanal de 182.300 toneladas.

Desmente-se esteja enfermo o sr. Christiano Machado

RIO, 6 ("Correio") — Notícias recebidas nesta capital de fontes fidedignas contestam categoricamente os rumores espalhados a respeito do estado de saúde do sr. Christiano Machado. O representante mineiro encontra-se em sua fazenda nos arredores de Belo Horizonte, passando bem e gozando perfeita saúde.

OPERADO O SR. ISMAR DE GOIS MONTEIRO

RIO, 6 (Aspress) — Informam de Alagoas que o senador Ismar de Gois Monteiro foi operado, sendo extraído a bala de metralhadora de seu corpo. Acrescentam os informes que os medicos estão à procura de outros projetos.

VITIMA DE ROUBO DE 59 CHEQUES

RIO, 6 (Aspress) — Quando procurava adquirir passagem para Juiz de Fora, no Touring Club, o sr. Othton Webber foi "punguado" em uma carteira contendo 59 cheques emitidos pelo National City Bank, no valor de 80 mil cruzeiros.

A policia está em diligencias para a captura do punquista.

QUEREM A LIBERAÇÃO DO PREÇO DO CAFÉZINHO

RIO, 6 (Aspress) — Foi enviado à C.C.F. um memorial dos proprietarios de bares e café pedindo a liberação do preço do "cafézinho" e da "média".

20 MIL FAMILIAS ALEMAS DESEJAM VIR PARA O BRASIL

RIO, 6 (Aspress) — Notícias procedentes de Munique informam que 20.000 familias alemãs refugiadas da Hungria, desejam vir para o Brasil e trabalhar na região de Goiás.

Galeão Coutinho falará sobre Lobato

Está despertando o mais vivo interesse nos meios intelectuais da capital a conferencia que o escritor Galeão Coutinho proferirá, no dia 11 proximo, às 20.30 horas, na Biblioteca Municipal, sobre "Monteiro Lobato — o escritor e o homem". O ilustre autor de "Sinaloa, o Cacho" foi especialmente convidado pela Associação Brasileira de Escritores para essa conferencia, pois foi dos amigos mais proximos do saudoso escritor brasileiro.

SOBEM DE NOVO OS CAFÉS SANTOS EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (APF) — Depois da baixa maxima de ontem, os cafés Santos reagiram hoje nos contratos S, que accusaram altas variando de 53 a 124 pontos. Esse fato foi devido à tendência alio melhor do mercado e ao fato de surgir novo movimento de procura dos cafés brasileiros.

Ciclo das Comemorações Junqueirianas

Como parte do "Ciclo das Comemorações Junqueirianas", nesta capital, a Tertulia Academica fará realizar no proximo dia 9, às 17 horas, na Biblioteca Municipal, a inauguração da "Exposição Junqueiriana", devendo nessa ocasião proferir uma conferencia o sr. Sergio Milliet.

RESULTADO ATÉ AS 22,25 NO RIO

RIO, 6 (Aspress) — Resultados até 22,25 horas de hoje: Para presidente da Republica: Getulio, 26.025; Brigadeiro, 18.498; Christiano, 3.490; Mangabeira, 326. Para vice-presidente da Republica: Vitorino, 617; Odilon, 18.588; Café Filho, 25.712; Altino Arantes, 1.557; Alípio, 120.

luz esbrá de sangue e de carnificina, airds das três cruces dos ladrões e de Cristo.

Que impressionante expressão de desespero a do mau ladrão! Que angustiado o rosto de Cristo sob o peso da Cruz que o Centurião, em voz alta, exorta a caminhar. E um grande alor poderio lutar a ternura do olhar delatado para Veronica quando esta lhe enxuga o rosto empastado de sangue. E um extraordinario artista poderia exprimir como ele a agonia de Cristo caldo por terra, de Cristo azoragado, de Cristo pregado e de Cristo erguido ao alto sobre a Cruz. E no entanto, este filho da cidade de Setze, é um rapaz que na terra rasga sulcos como o arado? É uma arte vinda de longe, através de gerações, dia a dia corrigida e aperfeiçoada.

Atrás de Cristo, lá vai a Maria Dolorosa, entre S. João e Maria Madalena. Que dor nas faces deste grupo! A assistência não fica insensivel. Parece coadear-se, e tremes quando trovões artificiais ribombam no espaço, precedidos das claridades dos relampagos. Os campanários vizinhos replicam alegria a anunciar o rasgão do véu do templo, e defilam pela Via Sacra os mortos resuscitados e as almas salidas do limbo.

Pense que, por causa da chuva, muitos quadros foram omitidos. Apareceram os quadros do Apocalipse concluídos pela gloria

COM ironia se conta ai que os habitantes da cidade de Iju, para receber e festejar a visita do imperador Dom Pedro II, entenderam fazer ou fiseram, em sua honra, uma Semana Santa, no mês de agosto, fora do tempo, portanto, designado pela liturgia. Roma vale um pouco mais que a cidade de Iju. Velha capital do imperio romano, e hoje capital dupla da nação italiana e da Igreja Catolica, tem as suas responsabilidades historicas, geograficas, religiosas e artisticas. No entanto, com todas estas responsabilidades, entendeu permitir que, dentro das ruínas dos foros imperiais e ao longo da via Sacra e debaixo dos arcos de Tito e de Constantino, desfiliasse a procissão da Paixão de Cristo que os habitantes da cidadezinha do Setze costumam fazer, há mais de mil anos, na tarde intensamente evocativa de Sexta-Feira Santa.

São quatro mil habitantes que vivem preocupados todo o ano em dar, à população da campina romana que se estende desde Roma a Terracina, o espetáculo da Redenção humana. Um ano antes distribuem-se os papéis, e vão de deixar crescer a barba e o cabelo porque eles não querem saber de caracterisções. Fazer, por exemplo, o papel de Cristo é ter certeza de ser o moço de feições mais belas da cidade de Setze, e por is-

so mesmo o moço mais apeteido para o sacramento do matrimonio. O contrario sucede a quem haja de representar o papel de Judas cujo modelo, para a Ceia de Leonardo Da Vinci, levou dois anos para ser descoberto. Este papel edioso é desempenhado pelo convicção de ser um dos mais difíceis de representar, dada a soma de sentimentos que há de ser expressos: amor e odio, tração e desespero, inquietação e aversão.

A cidade de ruas estreitas e íngremes em redor de um monte aguçado, ligadas umas às outras por arcos abutidos, presta-se muito bem para o desfile do cortejo porque a sua geometria alonga se asemelha à de Jerusalém. Divididos embora os habitantes por idéias politicas e até religiosas, a divisão dá lugar à harmonia para manter inalteravel a tradição secular de se fazer a Paixão de Cristo.

Enquadrada nas comemorações do Ano Santo, amparada pelo governo e pelas entidades artisticas de Roma, e prestigiada pelo povo, a Paixão da cidade de Setze transportou-se a esta cidade eterna, e defilou o cortejo pela rua mais historica do mundo, a Via Sacra, debaixo dos arcos de Setímio Severo e de Tito, por onde seculos passados caminhavam as legiões carregadas de escravos e de gloria.

Nunca vi coisa mais bela. Nove

CARTAS DA ITALIA

NOITE MARAVILHOSA

MONS. JOSE' DE CASTRO

horas da noite, e ferica a iluminação publica. Pelos frios do Coliseu, pelos recortes das torres e das colunas nas iminencias dos capiteis e das abobadas dos templos pagãos e das basilicas Maxencio, Ulpia e Emilia, pelas cavidades das ruínas do Palatino, pelas sarjetas das estradas romanas, milhares e milhares de candelas de luz deourada e tremula, movida pelo ar leve e espietada pelas gotas de agua que a chuva intermitente deltava pelo cenário de maravilha. Um mundo de gente fasciada pelo espetáculo de tanta ruína animada de luz, couda por vezes pelos laureis e claudas, resistia impassivo à chuva, como todos os figurantes do espetáculo incomparavel.

Passam os arautos com trompas de prata e os irmãos da Misericórdia de Setze, e logo depois quadros e figuras simbolicas do Velho Testamento e do Apocalipse, empolgando a assistência e principal pela emigração do povo de Israel, comandado por Abraão

que vai num carro de bois, seguido de Sara, de Perah e de Lot e de toda a sua tribo. Passam fatigados e cantam as pequenas canções de Herodes e admira-se a humanidade digna de Jesus, seguido pelos dotes Apostolos, quadro de inefável doçura e cor, grupos dignos de pisar os palcos mais afamados do mundo, expressão de uma fé solida e viva.

Cada uma destas personagens é um ator. Fazem tudo isto bem e com tal convicção que todos nós sentimos transportados aos tempos do Velho Testamento. A chuva cai, as chamas das candelas

pulam, nos barrinhões as labaredas bailam, e novos personagens dizem à assistência que, transcorridos os fatos da historia israelitica, se vai entrar na segunda parte: os quadros da vida e da paixão de Cristo.

E' precisamente nesta parte que os habitantes da cidade de Setze se mostram mais artistas. Vejase, apesar da chuva, a expressão doente, angustiada mas sempre naturalissima dos componentes da Sagrada Família em fuga para as arelas brancas e quentes de Egipto; ouçam-se os gemidos daquelas mulheres que levam nos braços os filhos deitados na sanha de Herodes e admira-se a humanidade digna de Jesus, seguido pelos dotes Apostolos, quadro de inefável doçura e cor, grupos dignos de pisar os palcos mais afamados do mundo, expressão de uma fé solida e viva.

Tudo impressiona, desde o rigor da indumentaria à expressão fisionomica, sobretudo os esquadros romanos, os soldados da guarda pretoriana, os soldados do sinédrio, e os grupos dos fariseus, dos escribas e dos sacerdotes. Nada há ali de mais, nem de menos. Tudo no seu lugar. Tudo compactado, tudo amarrado ao seu dever, apesar das vergastadas de chuva que ensoparam atores e pupilo.

Fingem-fuge: uma para representar e outros para admirar. Ali vai Calpás soberbo e chefe do sinédrio. Ali vai Pilatos, figura imponente e poderosa, mas incerta e visivelmente duvidosa. Ali vai Judas com as convulsões extenuadas de alegria pelo dinheiro recebido e de arrependimento e desespero. E' tudo tão bem feito, há tanta vida e espontaneidade mesmo nas coisas mais insignificantes que, naquele cenário teatral de claros-escuros decorrem, que parece estarmos encostados a uma esquadra de Jerusalém e ver como berra a multidão excitada e agitada pelos inimigos de Cristo. Gritos de morte, gestos de furia, vozes roucas brotam de uma cana-

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

O EXEMPLO QUE VEM SENDO DADO PELO PLEITO
UMA ADVERTENCIA AOS PARLAMENTARES

Sempre tivemos a preocupação de mostrar aos parlamentares que comumente criavam casos em plenário ou dificuldades ao andamento normal dos trabalhos legislativos e erro em que incidiam, porque pleitos eleitorais teriam muitos e quase todos aqueles como se sabia desde o início da presente legislatura, eram candidatos a reeleição.

O povo, ao contrário do que pensam alguns deputados, acompanhando a atuação do Poder Legislativo, desapercebendo-se por vezes suas falhas, mas nele confiando porque é a essência do regime democrático.

Assim como havia interesse popular por tudo quanto ocorria no Palácio 9 de Julho, também eram analisadas as atitudes e a atuação de alguns parlamentares que por vezes acabam esquecendo de suas principais obrigações.

Diziamos, então, que os erros precisavam ser sanados e as falhas corrigidas para que daí não resultasse, mais tarde, uma desilusão. Tinhamos toda a razão em fazer tais afirmativas e os resultados recentes das apurações do embate cívico de 3 de outubro estão mostrando a procedência de nosso ponto de vista.

Inúmeros parlamentares chegaram a dispendir enormes somas em dinheiro para a conquista de possíveis eleitores, desdenhando uma tremenda propaganda visando popularizar seus nomes.

De nada, entretanto, adiantou todo o trabalho feito, todo o esforço dispendido.

A apuração não está correspondendo ao que esperavam. Os eleitores, neste último pleito, começaram a fazer uma decidida seleção de todos aqueles que pleitearam seus votos. A legenda interessou de forma bastante relativa, porque dentro de cada uma delas estão se colocando em primeiro lugar os parlamentares candidatos que realmente trabalharam, que realmente realizaram, que realmente fizeram alguma coisa de útil em benefício da coletividade. Confessamos que algumas escolhas continuam pessimistas, mas está bem melhor a indicação que na eleição de 46.

Muitos acreditavam que era o bastante fazer uma ou outra indicação em plenário, uma ou outra oração e o fato de ser deputado para continuar merecendo a preferência do eleitorado.

O que as urnas estão mostrando, entretanto, é muito diferente. Que essa realidade sirva de advertência para muitos.

NÃO HÁ FRAUDE

O desembargador Mario Guimarães, presidente do Tribunal Regional, em declarações ontem feitas à imprensa, afirmou que não existe fraude na apuração, como vinha sendo cominado por certa agitação política.

O desembargador Mario Guimarães provou a improcedência de tais afirmativas.

COMISSÃO APURADORA

Conforme noticiamos, instalou-se ontem, às 9 horas, na sede do Tribunal Regional Eleitoral, a Comissão Apuradora do pleito de 3 de outubro. Os primeiros resultados oficiais, tendo em vista o trabalho da citada Comissão, apresentam os seguintes números: presidente: Getúlio Vargas, 4.443 votos; brigadeiro Eduardo Gomes, 699; Christiano Machado, 263; Mangabeira 26. Para vice-presidente: Café Filho, 2.933; Vitorino Freire, 1.073; Altino, 464; Odilon, 391 e Alípio Correa Neto, 25, sendo, ainda, contados 149 votos em branco e 108 nulos para a presidência da República e 582 em branco e 116 nulos para a vice-presidência.

MAIS DE MIL IMPUGNAÇÕES

Soubemos, ontem, no Tribunal Regional Eleitoral, que mais de mil impugnações já foram apresentadas pelos fiscais dos diversos partidos, quanto à apuração, sob os mais diversos e frágeis motivos. São essas impugnações em sua quase totalidade improcedentes, que estão retardando os trabalhos de apuração.

NÃO HOUVE RECURSO

Foi noticiado que o P.S.P. havia impugnado a votação dada aos candidatos do P.T.N. e do P.R.T., alegando não estarem os

NO PALACIO 9 DE JULHO

ANALISE DA ATITUDE DE ALGUNS CANDIDATOS NO ULTIMO PLEITO

Em seu discurso de ontem o sr. Lincoln Feliciano narra episódios do dia — Proteção escandalosa a funcionário federal — Falta numero na ordem do dia

O primeiro orador da sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi o sr. Lincoln Feliciano. Voltou-se, a tratar do problema do preço em que está sendo vendido o café em pó. Lembra um seu discurso anterior, asseverando que o governo federal decidira reservar uma quota para atender ao consumo interno, frutando a baixa do produto. Deu, então, algumas semelhanças, ponderando o orador, voltava à tribuna para frisar que o general Dutra não determinou providência alguma no sentido de baixar o preço do produto. Tais providências, se não foram tomadas antes das

eleições, por certo não o serão agora.

ATITUDE DO ELEITORADO

Reportando-se ao papel do eleitorado, no último pleito, diz o sr. Lincoln Feliciano que, para demonstrar seu profundo desagrado ao governo federal, votou em massa no sr. Getúlio Vargas. Acrescenta que não obstante, como deputado do P.S.D. ele continuava fiel ao Partido, embora os membros desse gremio político não deixem de demonstrar que ali impera o egoísmo político.

As últimas palavras do orador provocaram vários apertes, frisando o sr. Oliveira Matias que em Campinas um candidato do P.S.D. na sua incondição de voto, distribuiu grande quantidade de doces e dinheiro aos seus possíveis eleitores, declarando o sr. Lino de Matos que em São Carlos um outro candidato promoveu sorteio de geladeiras entre o eleitorado, acrescentando a sr. Conceição Santamarina que determinou candidato penetrou nos sanatórios dos hansenianos fazendo sua propaganda eleitoral entre os internados.

PROTEÇÃO ESCANDALOSA

Abordando outro assunto, o sr. Lincoln Feliciano lê editais publicados por um jornal editado em Santos, versando sobre desforçamento de terrenos pertencentes à Marinha. Pondera que, segundo se faz ouvir na cidade paulista, o sr. Paulo Barreiro Farinha, que assinou o primeiro edital, assina agora no intuito de proteger um funcionário do Ministério da Fazenda, candidato à deputação federal. Chegara a essa conclusão em virtude da entrega dos requerimentos, por parte dos interessados no aforamento, ser procedida no próprio escritório eleitoral do referido candidato.

Em seguida, usa da palavra o sr. Alfredo Farhat, ainda uma vez falando sobre a necessidade do desdobramento e criação de varas criminais.

ORDEM DO DIA

Respondendo a chamada na ordem do dia 31 deputados. Por esse motivo a matéria constante da pauta teve sua votação adiada. Em seguida procede-se a verificação de presença. Como houvesse numero para continuação dos trabalhos o presidente deu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Não se apresentando nenhum orador a sessão foi encerrada.

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:
TEMPO — Instável com chuvas.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De Norte a Leste, frescos.
Temperaturas extremas da cidade:
Máxima: — 23,5; Mínima: — 14,2.

MUSICA

CONCURSO PIANISTICO COMEMORATIVO DA "SEMANA DE CARLOS GOMES", EM CAMPINAS

Em maio do corrente ano realizou-se em Campinas o concurso pianístico comemorativo da "Semana de Carlos Gomes", tendo a imprensa feito larga divulgação a respeito.

Consideramos de amplo alcance para a intensificação do movimento artístico-educativo, a organização de certames como esse, porquanto, além de incentivar o cultivo das belas artes, esse

O P. T. N. NÃO DUVIDA DO T. R. E.

Elementos situacionistas, nestes últimos dias, vêm afirmando que o P. T. N. iria criar toda a sorte de obstáculos ao andamento dos trabalhos de apuração do pleito eleitoral, porque punha em dúvida a ação dos magistrados.

Sobre esse assunto ouvimos ontem o sr. Emilio Carlos, presidente do P. T. N. que nos declarou: — "Vamos tomar todas as providências para não sermos homenageados pelo Tribunal Regional Eleitoral, composto de juizes integros, honestos e corretos. Não há por parte dos dirigentes do P. T. N. qualquer dúvida sobre a ação do T. R. E. As impugnações que temos apresentado são procedentes, mas só as fazemos diante de um fato concreto."

Sobre tudo isso só posso dizer mais o seguinte: o uso, em excesso, da água oxigenada gastou o miolo dos dirigentes do P.S.P."

SERÃO PUNIDOS

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as providências possíveis no sentido de punir os eleitores falcosos, com a instauração de processos cabíveis no caso. Antes não dispunhamos de elementos bastante para tanto. Hoje, porém, temos aí o Código Eleitoral disciplinando a questão e nos termos da legislação vigente vamos agir."

Considerando a abstenção do eleitorado ao pleito de 3 de outubro, ouvimos, ontem, o sr. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado que nos declarou o seguinte: — "Vamos tomar todas as

VIDA SOCIAL

A RONDA ALUCINADA

O prestígio do velho "Big-Ben", que encima a torre do palácio de Westminster, na capital britânica, ouvido no mundo inteiro, reverte acima de tudo na sua precisão, controlada pelos cientistas de Greenwich. Mesmo durante os anos angustiosos da guerra, com as bombas alemãs se- meando destruição e morte na gigantesca cidade do Ta- misa, o carilhão secular não deixou um só dia de fazer-se ouvir, naquela pontualidade que caracteriza de há muito a lousa Albion. Afinal, todos os relógios deveriam ser pre- ciosos, sem o que falham eles em sua missão, que é a de mar- car, ininterruptamente, a marcha infinita do tempo.

Para alguns, o relógio é um tirano. Essa opinião en- contra apoio, sobretudo, nos cárceres e nos hospitais. E também no seio daqueles que descambam no crepúsculo da vida, principalmente mulheres, aterrorizadas com a apro- ximação da idade madura, quando as rugas se multiplicam e os olhos perdem, pouco a pouco, aquele brilho avelu- dado e fascinador que dá tanto encanto a um rosto fe- minino... Para outros, ele nada representa: são os que vivem eternamente atrasados ou displicentes, para os quais o relógio não passa de um ornamento no pulso...

Em São Paulo, porém, os relógios públicos vivem a con- trariar-se uns aos outros, cada qual porfiando em marcar uma hora diferente, refletindo, quicá, a confusão dos espí- ritos no momento atual da vida do país. E nisso, ao me- nos, convenhamos em como eles são exatos... De certo modo, satisfazem a gregos e troianos. Não pode haver que- ra da garota que sente os nervos estalarem ao verificar a demora do seu preferido pelo relógio espantado no meio da praça. Porque ele encontra logo a desculpa mostrando a hora indicada no relógio da esquina próxima, que lhe con- cede uma lambagem de mais de meia hora...

Dividas se tornam incobráveis, entrevistas românticas impossíveis, esperanças se dispersam ao giro dos ponteiros desses relógios malucos, cujas horas nunca coincidem em sua ronda alucinada. É uma curiosidade da metrópole. Po- de bem tornar-se uma atração turística... — RIB.

ANIVERSARIOS

SRA. MARIA ALVARES DE ARAUJO CUNHA

Festela hoje o seu aniversário natalício a sra. Maria Alvares de Arau- jo Cunha, esposa do sr. José Arau- jo Cunha, funcionário da Secretaria da Fazenda.

Pela passagem da graça efemeride, a distinta aniversariante deverá re- ceber, certamente, saúdes e carinho- sos cumprimentos.

Transcorre hoje o aniversário na- talício da sra. Ana Lúcia Haddad, esposa do dr. Lúcio Haddad, indus- trial nesta capital.

Ocorre hoje o aniversário nati- lício da menina Marina, filha do sr. Atílio Basili e da sra. Helena Car- reiro Basili.

Fazem anos hoje: a menina Clara Beatriz, filha do sr. João R. Grasso e da sra. Ma- rília Z. Grasso;

a menina Maria Celeste, filha do sr. Angenor Inácio Resende e da sra. Carmem Ribeiro Resende;

o menino Antônio Ricardo, filho do sr. Vitor Paulo Siegi e da sra. Lucia Cruz Siegi;

a sra. Teresa, filha do sr. Casti- llo Pereira e da sra. Benedita Pe- reira;

a sra. Diva, filha do sr. Angelo Basile e da sra. Maria Z. Grasso;

a sra. Madalena Paulino Giansanti, esposa do sr. Francisco Giansanti;

a sra. Maria Bernardi, esposa do sr. José Bernardi;

a sra. Iolanda Conceição, esposa do sr. Francisco Conceição;

o sr. Angelo de Lacerda;

o sr. Carlos Freitas;

o sr. Vicente Vitor;

o sr. Luiz Bloude de Almeida, vi- gário da paróquia de Marília, o sr. Alcides de Castro;

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital e dr. Newton Carlos Aranha, filho do sr. João Batista Aranha e da sra. Ma- ria José Cardoso, e da sra. Maria José Cardoso, filha do sr. João Batista Aranha e da sra. Ma- ria José Cardoso.

NOIVADOS

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja do Convento do Carmo, a sra. Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. João Flávio de Moraes, com a sra. Ina F. Alves, fi- lha do sr. João Flávio de Moraes e da sra. Ina F. Alves.

NOIVADOS

Realiza-se hoje, às 17.15 horas, na Igreja de Santana, o enlace matri- monial do sr. Valdemar dos Santos, filho da sra. Maria Z. Grasso, com a sra. Teresa "Tamberi", filha do sr. Eugênio Tamberi e da sra. Julia Diniz Tamberi.

NOIVADOS

Realiza-se hoje, às 15.30 horas, na Igreja N. S. do Patrocinio, em Jau, o enlace matrimonial do sr. João Felipe Pereira de Castro, fi- lho do dr. Antônio Pereira de Cas- tro, com a sra. Maria Z. Grasso, filha do sr. João Felipe Pereira de Castro e da sra. Maria Z. Grasso.

NOIVADOS

Realiza-se hoje, às 15.30 horas, na Igreja N. S. do Patrocinio, em Jau, o enlace matrimonial do sr. João Felipe Pereira de Castro, fi- lho do dr. Antônio Pereira de Cas- tro, com a sra. Maria Z. Grasso, filha do sr. João Felipe Pereira de Castro e da sra. Maria Z. Grasso.

NOIVADOS

Realiza-se hoje, às 15.30 horas, na Igreja N. S. do Patrocinio, em Jau, o enlace matrimonial do sr. João Felipe Pereira de Castro, fi- lho do dr. Antônio Pereira de Cas- tro, com a sra. Maria Z. Grasso, filha do sr. João Felipe Pereira de Castro e da sra. Maria Z. Grasso.

NOIVADOS

Realiza-se hoje, às 15.30 horas, na Igreja N. S. do Patrocinio, em Jau, o enlace matrimonial do sr. João Felipe Pereira de Castro, fi- lho do dr. Antônio Pereira de Cas- tro, com a sra. Maria Z. Grasso, filha do sr. João Felipe Pereira de Castro e da sra. Maria Z. Grasso.

NOIVADOS

Realiza-se hoje, às 15.30 horas, na Igreja N. S. do Patrocinio, em Jau, o enlace matrimonial do sr. João Felipe Pereira de Castro, fi- lho do dr. Antônio Pereira de Cas- tro, com a sra. Maria Z. Grasso, filha do sr. João Felipe Pereira de Castro e da sra. Maria Z. Grasso.

NOIVADOS

Realiza-se hoje, às 15.30 horas, na Igreja N. S. do Patrocinio, em Jau, o enlace matrimonial do sr. João Felipe Pereira de Castro, fi- lho do dr. Antônio Pereira de Cas- tro, com a sra. Maria Z. Grasso, filha do sr. João Felipe Pereira de Castro e da sra. Maria Z. Grasso.

CIATICA

Tratamento rápido e indolor pelo METODO MONTANARI, experimentado e usado com êxito nas CLINICAS DE PARIS — ROMA — MILAO — VENEZA — PADUA.

Em SÃO PAULO

CLINICA MONTANARI

RUA SÃO LUIS N.º 258 — Fone: 4-3717

NEURALGIA DO TRIGEMINO — SINUSITE — ARTRITE

DEFORMANTE — REUMATISMO EM GERAL

Sem operações, sem injeções e sem hospitalização.

Solitem pelo Correio o folheto "Novo Método Montanari"

Consultas medicas diarias, inclusive aos sábados, das 9 às 11

e das 15 às 17 horas.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

OS CORREIOS DE LEME

Serviço que francamente precisa melhorar em São Paulo é o dos Correios e Telegrafos. Certo é que nem tudo depende das autoridades regionais, pois muitas vezes os responsáveis pela não entrega da correspondência, ou pelo atraso da distribuição, são os próprios carteiros, que sentin- do-se mal remunerados não cumprem como deveriam com suas obrigações. A deficiência maior dos Correios é assim a que se observa no setor pessoal. Os ordenados deveriam ser maiores para que os carteiros fossem rigorosamente se- lecionados e pudessem viver do emprego.

Outras vezes os funcionários são bons, a despeito dos baixos salários, mas não existem em numero suficiente. Ainda agora, chega-nos de Leme uma curiosa notícia: — lá, quando um carteiro entra de férias, os moradores da zona por ele servida têm que ir à agência procurar suas cartas, visto que não há substituto. E' o que está sucedendo com os moradores da parte baixa da cidade, que do dia 18 ultimo até 7 proximo estão obrigados a ir buscar sua correspon- dência no próprio Correio, no horário de 8 às 12 e de 14.30 às 17 horas. O fato, como não poderia deixar de ser, está provocando comentários e protestos no município, principal- mente porque se prevê que nos futuros casos de férias de carteiros o público terá de sujeitar-se a romarias seme- lhantes às atuais. E isso, afinal, não é justo. Das unidades da Federação, São Paulo é a que mais concorre para as arcas do D. C. T.; e se paga taxas, é necessário que os ser- viços equivalentes nada deixem a desejar.

Numerosos vapores continuam ao largo

SANTOS, 6 (Da sucursal) — Não foram ainda removidos os embarcos portuários que vimos denunciando, com pedidos ur- gentes de providências, pois estamos em face da possibilidade de um congestionamento portuário.

Amanhã pela manhã estarão ao largo 10 vapores, com vasta tonelagem de carga, no total de 32.516 toneladas.

Estes barcos são os seguintes: — nacionais: — "Yabatinguera", com 7.200 toneladas de sal a granel; "Atalá", com 1.188 tonela- das de carga nacional; "Ara- bica", com 1.670 toneladas de carga finlandesa; "Mongala", com 3.330 toneladas de car- ga belga; "Limberg", com 1.655 toneladas de carga belga; "Mid- o", aguardando carregamento de bananas; "Albano", entrado a 29 de setembro, com 3.500 tonela- das de trigo; "Paraná", entrado dia 30, com 4.500 toneladas de trigo; "Formosa", entrado a 2 do corrente, e "Norte", entrado hoje, com 2.993 toneladas e 6.500 toneladas de trigo a granel, res- pectivamente.

DIFICULDADES PARA DESEM- BARCAR UM ELEFANTE MORTO

A bordo do vapor argentino "Rio Bermejo", que há vários dias se encontrava neste porto, aguardando oportunidade para atracar e desembarcar carga, via- jem vários animais para o Jar- dim Zoológico de Buenos Aires, entre os quais alguns elefantes.

Um destes últimos paquidermes adoeceu em viagem e veio a morrer enquanto o navio permanecia neste porto. Procurou o coman- do do navio desembarcar-se do in- comodo e volumoso cadáver, en- contrando, no entanto, as maiores dificuldades de ordem aduaneira.

Os bichos vinham manifes- tando a bordo do vapor argentino "Rio Bermejo", que há vários dias se encontrava neste porto, aguardando oportunidade para atracar e desembarcar carga, via- jem vários animais para o Jar- dim Zoológico de Buenos Aires, entre os quais alguns elefantes.

Um destes últimos paquidermes adoeceu em viagem e veio a morrer enquanto o navio permanecia neste porto. Procurou o coman- do do navio desembarcar-se do in- comodo e volumoso cadáver, en- contrando, no entanto, as maiores dificuldades de ordem aduaneira.

Os bichos vinham manifes- tando a bordo do vapor argentino "Rio Bermejo", que há vários dias se encontrava neste porto, aguardando oportunidade para atracar e desembarcar carga, via- jem vários animais para o Jar- dim Zoológico de Buenos Aires, entre os quais alguns elefantes.

Um destes últimos paquidermes adoeceu em viagem e veio a morrer enquanto o navio permanecia neste porto. Procurou o coman- do do navio desembarcar-se do in- comodo e volumoso cadáver, en- contrando, no entanto, as maiores dificuldades de ordem aduaneira.

Os bichos vinham manifes- tando a bordo do vapor argentino "Rio Bermejo", que há vários dias se encontrava neste porto, aguardando oportunidade para atracar e desembarcar carga, via- jem vários animais para o Jar- dim Zoológico de Buenos Aires, entre os quais alguns elefantes.

Um destes últimos paquidermes adoeceu em viagem e veio a morrer enquanto o navio permanecia neste porto. Procurou o coman- do do navio desembarcar-se do in- comodo e volumoso cadáver, en- contrando, no entanto, as maiores dificuldades de ordem aduaneira.

Os bichos vinham manifes- tando a bordo do vapor argentino "Rio Bermejo", que há vários dias se encontrava neste porto, aguardando oportunidade para atracar e desembarcar carga, via- jem vários animais para o Jar- dim Zoológico de Buenos Aires, entre os quais alguns elefantes.

Um destes últimos paquidermes adoeceu em viagem e veio a morrer enquanto o navio permanecia neste porto. Procurou o coman- do do navio desembarcar-se do in- comodo e volumoso cadáver, en- contrando, no entanto, as maiores dificuldades de ordem aduaneira.

Os bichos vinham manifes- tando a bordo do vapor argentino "Rio Bermejo", que há vários dias se encontrava neste porto, aguardando oportunidade para atracar e desembarcar carga, via- jem vários animais para o Jar- dim Zoológico de Buenos Aires, entre os quais alguns elefantes.

Um destes últimos paquidermes adoeceu em viagem e veio a morrer enquanto o navio permanecia neste porto. Procurou o coman- do do navio desembarcar-se do in- comodo e volumoso cadáver, en- contrando, no entanto, as maiores dificuldades de ordem aduaneira.

Os bichos vinham manifes- tando a bordo do vapor argentino "Rio Bermejo", que há vários dias se encontrava neste porto, aguardando oportunidade para atracar e desembarcar carga, via- jem vários animais para o Jar- dim Zoológico de Buenos Aires, entre os quais alguns elefantes.

Um destes últimos paquidermes adoeceu em viagem e veio a morrer enquanto o navio permanecia neste porto. Procurou o coman- do do navio desembarcar-se do in- comodo e volumoso cadáver, en- contrando, no entanto, as maiores dificuldades de ordem aduaneira.

Os bichos vinham manifes- tando a bordo do vapor argentino "Rio Bermejo", que há vários dias se encontrava neste porto, aguardando oportunidade para atracar e desembarcar carga, via- jem vários animais para o Jar- dim Zoológico de Buenos Aires, entre os quais alguns elefantes.

Um destes últimos paquidermes adoeceu em viagem e veio a morrer enquanto o navio permanecia neste porto. Procurou o coman- do do navio desembarcar-se do in- comodo e volumoso cadáver, en- contrando, no entanto, as maiores dificuldades de ordem aduaneira.

Os bichos vinham manifes- tando a bordo do vapor argentino "Rio Bermejo", que há vários dias se encontrava neste porto, aguardando oportunidade para atracar e desembarcar carga, via- jem vários animais para o Jar- dim Zoológico de Buenos Aires, entre os quais alguns elefantes.

Um destes últimos paquidermes adoeceu em viagem e veio a morrer enquanto o navio permanecia neste porto. Procurou o coman- do do navio desembarcar-se do in- comodo e volumoso cadáver, en- contrando, no entanto, as maiores dificuldades de ordem aduaneira.

Os bichos vinham manifes- tando a bordo do vapor argentino "Rio Bermejo", que há vários dias se encontrava neste porto, aguardando oportunidade para atracar e desembarcar carga, via- jem vários animais para o Jar- dim Zoológico de Buenos Aires, entre os quais alguns elefantes.

Um destes últimos paquidermes adoeceu em viagem e veio a morrer enquanto o navio permanecia neste porto. Procurou o coman- do do navio desembarcar-se do in- comodo e volumoso cadáver, en- contrando, no entanto, as maiores dificuldades de ordem aduaneira.

Os bichos vinham manifes- tando a bordo do vapor argentino "Rio Bermejo", que há vários dias se encontrava neste porto, aguardando oportunidade para atracar e desembarcar carga, via- jem vários animais para o Jar- dim Zoológico de Buenos Aires, entre os quais alguns elefantes.

Um destes últimos paquidermes adoeceu em viagem e veio a morrer enquanto o navio permanecia neste porto. Procurou o coman- do do navio desembarcar-se do in- comodo e volumoso cadáver, en- contrando, no entanto, as maiores dificuldades de ordem aduaneira.

Os bichos vinham manifes- tando a bordo do vapor argentino "Rio Bermejo", que há vários dias se encontrava neste porto, aguardando oportunidade para atracar e desembarcar carga, via- jem vários animais para o Jar- dim Zoológico de Buenos Aires, entre os quais alguns elefantes.

Um destes últimos paquidermes adoeceu em viagem e veio a morrer enquanto o navio permanecia neste porto. Procurou o coman- do do navio desembarcar-se do in- comodo e volumoso cadáver, en- contrando, no entanto, as maiores dificuldades de ordem aduaneira.

Os bichos vinham manifes- tando a bordo do vapor argentino "Rio Bermejo", que há vários dias se encontrava neste porto, aguardando oportunidade para atracar e desembarcar carga, via- jem vários animais para o Jar- dim Zoológico de Buenos Aires, entre os quais alguns elefantes.

Um destes últimos paquidermes adoeceu em viagem e veio a morrer enquanto o navio permanecia neste porto. Procurou o coman- do do navio desembarcar-se do in- comodo e volumoso cadáver, en- contrando, no entanto, as maiores dificuldades de ordem aduaneira.

Os bichos vinham manifes- tando a bordo do vapor argentino "Rio Bermejo", que há vários dias se encontrava neste porto, aguardando oportunidade para atracar e desembarcar carga, via- jem vários animais para o Jar- dim Zoológico de Buenos Aires, entre os quais alguns elefantes.

Um destes últimos paquidermes adoeceu em viagem e veio a morrer enquanto o navio permanecia neste porto. Procurou o coman- do do navio desembarcar-se do in- comodo e volumoso cadáver, en- contrando, no entanto, as maiores dificuldades de ordem aduaneira.

RECLAMAÇÕES

COM A C. M. T. C.

Telefonamos ontem um leitor, relatando-nos mais uma indis- ciplina das multas cobradas pe- los motoristas da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, sem que a empresa monopoli- zadora dos transportes públicos tome uma atitude enérgica, capaz de fazer cessar de uma vez por todas com os abusos que seus sub- ordinados praticam, em detri- mento do público.

Ontem, cerca de 11.45 da manhã esse leitor, ao subir por ônibus 888, da linha 12 Jabaquara, no- tou que o motorista de chapa 5367 se encontrava rentado no úl- timo banco, enquanto que no ôni- bus, que trafegava isolado, se en- contravam, duas senhoras, duas de idade já avançada, que viajavam de pé, sujeitando-se aos solavancos do veículo.

O mais revoltante é que, con- cluído de realizar a multa, o mo- torista, em vez de se dirigir para a agência, procurava assim dis- cutir sua chapa. Somente no fim da viagem, ao atingir o ônibus a Praça João Mendes, localizou-se o cidadão empregado, ocasião em que o nosso leitor pôde verifi- car o número da chapa que, re- petimos, é 5367.

LEILÃO DE REPRO- DUTORES

O Departamento de Produção An- imal, da Secretaria da Agricultura, vai realizar no próximo dia 14, na Estação Experimental de Produção Animal, em Jundiaí, um leilão de reprodutores bovinos das raças leiteras mais apreciadas pelos criadores paulistas.

Serão oferecidos à licitação publi- ca 30 animais de fina estirpe, cujas raças são as seguintes: holandesa machada de preto puro sangue, 1; holandesa machada de preto puro sangue, 2; holandesa machada de preto puro sangue, 3; holandesa machada de preto puro sangue, 4; holandesa machada de preto puro sangue, 5; holandesa machada de preto puro sangue, 6; holandesa machada de preto puro sangue, 7; holandesa machada de preto puro sangue, 8; holandesa machada de preto puro sangue, 9; holandesa machada de preto puro sangue, 10; holandesa machada de preto puro sangue, 11; holandesa machada de preto puro sangue, 12; holandesa machada de preto puro sangue, 13; holandesa machada de preto puro sangue, 14; holandesa machada de preto puro sangue, 15; holandesa machada de preto puro sangue, 16; holandesa machada de preto puro sangue, 17; holandesa machada de preto puro sangue, 18; holandesa machada de preto puro sangue, 19; holandesa machada de preto puro sangue, 20; holandesa machada de preto puro sangue, 21; holandesa machada de preto puro sangue, 22; holandesa machada de preto puro sangue, 23; holandesa machada de preto puro sangue, 24; holandesa machada de preto puro sangue, 25; holandesa machada de preto puro sangue, 26; holandesa machada de preto puro sangue, 27; holandesa machada de preto puro sangue, 28; holandesa machada de preto puro sangue, 29; holandesa machada de preto puro sangue, 30.

Todos esses reprodutores poderão ser adquiridos à vista ou a prazo, nos termos do decreto n.º 19.261, de 16 de março deste ano. O comprador deverá efetuar a compra a prazo de 25% no ato da arrematação. Os restantes 75% poderão ser pagos em três prestações anuais, acrescidas dos juros de 7% ao ano, tudo de acordo com as clausu- las e condições do respectivo contrato, que poderá ser assinado logo após o leilão.

As arrematações feitas nessa ocasi- ão poderão ser liquidadas mediante cheques pagáveis em São Paulo ao Departamento de Produção Animal. Os criadores cujas propriedades es- tejam situadas fora dos limites do Estado não poderão adquirir animais a prazo, visto que estes devem ser inspecionados durante o tempo do contrato, por técnicos do aludido De- partamento.

Na Estação Experimental acima re- ferida haverá, no dia do leilão, as 9 horas, demonstrações concernentes aos serviços de avicultura, inseminação artificial, criação de gado leiteiro, interesse para os criadores que al- comparecerem.

TINTA PARA ESCRIVER

Foi e é sempre a melhor. Pode ser usada em qualquer caneta. A venda em todas as Papelerias.

Distribuidores exclusivos p/ todo o Brasil: M. GONÇALVES & CIA. LTDA.

INDÚSTRIAS GRÁFICAS

Rua Sampaio Moreira, 197 - Tel. 3-3719

SÃO PAULO

Departamento Esta- dual do Trabalho

Devem comparecer a este De- partamento, à rua Barão de Itapetininga, 48 — 6.º andar, até o dia 30, sob pena de arqui- vamento dos processos as seguin- tes pessoas:

Paulo Evaristo de Almeida, Joaquim de Almeida Lima, Salva- dor D'Alessandro, Antonio Fernandes, Dolores Gimenez Ignácio, Sebastião José da Sil- va, João dos Santos de Amorim, Maria de Lourdes Corsini Viei- ra, Max Marian, Domingos Ave- lino Vieira, Francisca de Jesus, Vitoriana Moreno, Josefa Mar- ques Campos, Michel Miguel, Sebastião Pereira da Rocha, Arnaldo Freitas Santiago, Ene- raldo Bernardelli Wick, Bruno Rossato, Manoel Angelo Dal La- go, a fim de tratarem de assun- to de seus interesses.

Paulo Evaristo de Almeida, Joaquim de Almeida Lima, Salva- dor D'Alessandro, Antonio Fernandes, Dolores Gimenez Ignácio, Sebastião José da Sil- va, João dos Santos de Amorim, Maria de Lourdes Corsini Viei- ra, Max Marian, Domingos Ave- lino Vieira, Francisca de Jesus, Vitoriana Moreno, Josefa Mar- ques Campos, Michel Miguel, Sebastião Pereira da Rocha, Arnaldo Freitas Santiago, Ene- raldo Bernardelli Wick, Bruno Rossato, Manoel Angelo Dal La- go, a fim de tratarem de assun- to de seus interesses.

Paulo Evaristo de Almeida, Joaquim de Almeida Lima, Salva- dor D'Alessandro, Antonio Fernandes, Dolores Gimenez Ignácio, Sebastião José da Sil- va, João dos Santos de Amorim, Maria de Lourdes Corsini Viei- ra, Max Marian, Domingos Ave- lino Vieira, Francisca de Jesus, Vitoriana Moreno, Josefa Mar- ques Campos, Michel Miguel, Sebastião Pereira da Rocha, Arnaldo Freitas Santiago, Ene- raldo Bernardelli Wick, Bruno Rossato, Manoel Angelo Dal La- go, a fim de tratarem de assun- to de seus interesses.

Paulo Evaristo de Almeida, Joaquim de Almeida Lima, Salva- dor D'Alessandro, Antonio Fernandes, Dolores Gimenez Ignácio, Sebastião José da Sil- va, João dos Santos de Amorim, Maria de Lourdes Corsini Viei- ra, Max Marian, Domingos Ave- lino Vieira, Francisca de Jesus, Vitoriana Moreno, Josefa Mar- ques Campos, Michel Miguel, Sebastião Pereira da Rocha, Arnaldo Freitas Santiago, Ene- raldo Bernardelli Wick, Bruno Rossato, Manoel Angelo Dal La- go, a fim de tratarem de assun- to de seus interesses.

Paulo Evaristo de Almeida, Joaquim de Almeida Lima, Salva- dor D'Alessandro, Antonio Fernandes, Dolores Gimenez Ignácio, Sebastião José da Sil- va, João dos Santos de Amorim, Maria de Lourdes Corsini Viei- ra, Max Marian, Domingos Ave- lino Vieira, Francisca de Jesus, Vitoriana Moreno, Josefa Mar- ques Campos, Michel Miguel, Sebastião Pereira da Rocha, Arnaldo Freitas Santiago, Ene- raldo Bernardelli Wick, Bruno Rossato, Manoel Angelo Dal La- go, a fim de tratarem de assun- to de seus interesses.

Paulo Evaristo de Almeida, Joaquim de Almeida Lima, Salva- dor D'Alessandro, Antonio Fernandes, Dolores Gimenez Ignácio, Sebastião José da Sil- va, João dos Santos de Amorim, Maria de Lourdes Corsini Viei- ra, Max Marian, Domingos Ave- lino Vieira, Francisca de Jesus, Vitoriana Moreno, Josefa Mar- ques Campos, Michel Miguel, Sebastião Pereira da Rocha, Arnaldo Freitas Santiago, Ene- raldo Bernardelli Wick, Bruno Rossato, Manoel Angelo Dal La- go, a fim de tratarem de assun- to de seus interesses.

Paulo Evaristo de Almeida, Joaquim de Almeida Lima, Salva- dor D'Alessandro, Antonio Fernandes, Dolores Gimenez Ignácio, Sebastião José da Sil- va, João dos Santos de Amorim, Maria de Lourdes Corsini Viei- ra, Max Marian, Domingos Ave- lino Vieira, Francisca de Jesus, Vitoriana Moreno, Josefa Mar- ques Campos, Michel Miguel, Sebastião Pereira da Rocha, Arnaldo Freitas Santiago, Ene- raldo Bernardelli Wick, Bruno Rossato, Manoel Angelo Dal La- go, a fim de tratarem de assun- to de seus interesses.

Paulo Evaristo de Almeida, Joaquim de Almeida Lima, Salva- dor D'Alessandro, Antonio Fernandes, Dolores Gimenez Ignácio, Sebastião José da Sil- va, João dos Santos de Amorim, Maria de Lourdes Corsini Viei- ra, Max Marian, Domingos Ave- lino Vieira, Francisca de Jesus, Vitoriana Moreno, Josefa Mar- ques Campos, Michel Miguel, Sebastião Pereira da Rocha, Arnaldo Freitas Santiago, Ene- raldo Bernardelli Wick, Bruno Rossato, Manoel Angelo Dal La- go, a fim de tratarem de assun- to de seus interesses.

Paulo Evaristo de Almeida, Joaquim de Almeida Lima, Salva- dor D'Alessandro, Antonio Fernandes, Dolores Gimenez Ignácio, Sebastião José da Sil- va, João dos Santos de Amorim, Maria de Lourdes Corsini Viei- ra, Max Marian, Domingos Ave- lino Vieira, Francisca de Jesus, Vitoriana Moreno, Josefa Mar- ques Campos, Michel Miguel, Sebastião Pereira da Rocha, Arnaldo Freitas Santiago, Ene- raldo Bernardelli Wick, Bruno Rossato, Manoel Angelo Dal La- go, a fim de tratarem de assun- to de seus interesses.

Paulo Evaristo de Almeida, Joaquim de Almeida Lima, Salva- dor D'Alessandro, Antonio Fernandes, Dolores Gimenez Ignácio, Sebastião José da Sil- va, João dos Santos de Amorim, Maria de Lourdes Corsini Viei- ra, Max Marian, Domingos Ave- lino Vieira, Francisca de Jesus, Vitoriana Moreno, Josefa Mar- ques Campos, Michel Miguel, Sebastião Pereira da Rocha, Arnaldo Freitas Santiago, Ene- raldo Bernardelli Wick, Bruno Rossato, Manoel Angelo Dal La- go, a fim de tratarem de assun- to de seus interesses.

Paulo Evaristo de Almeida, Joaquim de Almeida Lima, Salva- dor D'Alessandro, Antonio Fernandes, Dolores Gimenez Ignácio, Sebastião José da Sil- va, João dos Santos de Amorim, Maria de Lourdes Corsini Viei- ra, Max Marian, Domingos Ave- lino Vieira, Francisca de Jesus, Vitoriana Moreno, Josefa Mar- ques Campos, Michel Miguel, Sebastião Pereira da Rocha, Arnaldo Freitas Santiago, Ene- raldo Bernardelli Wick, Bruno Rossato, Manoel Angelo Dal La- go, a fim de tratarem de assun- to de seus interesses.

Paulo Evaristo de Almeida, Joaquim de Almeida Lima, Salva- dor D'Alessandro, Antonio Fernandes, Dolores Gimenez Ignácio, Sebastião José da Sil- va, João dos Santos de Amorim, Maria de Lourdes Corsini Viei- ra, Max Marian, Domingos Ave- lino Vieira, Francisca de Jesus, Vitoriana Moreno, Josefa Mar- ques Campos, Michel Miguel, Sebastião Pereira da Rocha, Arnaldo Freitas Santiago, Ene- raldo Bernardelli Wick, Bruno Rossato, Manoel Angelo Dal La- go, a fim de tratarem de assun- to de seus interesses.

Paulo Evaristo de Almeida, Joaquim de Almeida Lima, Salva- dor D'Alessandro, Antonio Fernandes, Dolores Gimenez Ignácio, Sebastião José da Sil- va, João dos Santos de Amorim, Maria de Lourdes Corsini Viei- ra, Max Marian, Domingos Ave- lino Vieira, Francisca de Jesus, Vitoriana Moreno, Josefa Mar- ques Campos, Michel Miguel, Sebastião Pereira da Rocha, Arnaldo Freitas Santiago, Ene- raldo Bernardelli Wick, Bruno Rossato, Manoel Angelo Dal La- go, a fim de tratarem de assun- to de seus interesses.

Paulo Evaristo de Almeida, Joaquim de Almeida Lima, Salva- dor D'Alessandro, Antonio Fernandes, Dolores Gimenez Ignácio, Sebastião José da Sil- va, João dos Santos de Amorim, Maria de Lourdes Corsini Viei- ra, Max Marian, Domingos Ave- lino Vieira, Francisca de Jesus, Vitoriana Moreno, Josefa Mar- ques Campos, Michel Miguel, Sebastião Pereira da Rocha, Arnaldo Freitas Santiago, Ene- raldo Bernardelli Wick, Bruno Rossato, Manoel Angelo Dal La- go, a fim de tratarem de assun- to de seus interesses.

Paulo Evaristo de Almeida, Joaquim de Almeida Lima, Salva- dor D'Alessandro, Antonio Fernandes, Dolores Gimenez Ignácio, Sebastião José da Sil- va, João dos Santos de Amorim, Maria de Lourdes Corsini Viei- ra, Max Marian, Domingos Ave- lino Vieira, Francisca de Jesus, Vitoriana Moreno, Josefa Mar- ques Campos, Michel Miguel, Sebastião Pereira da Rocha, Arnaldo Freitas Santiago, Ene- raldo Bernardelli Wick, Bruno Rossato, Manoel Angelo Dal La- go, a fim de tratarem de assun- to de seus interesses.

Paulo Evaristo de Almeida

NACIONAL E PALMEIRAS JOGAM ESTA TARDE NO PACAEMBU

O ALVI-VERDE É FRANCO FAVORITO DO EMBATE — ESPERADAS DIVERSAS MODIFICAÇÕES NA EQUIPE DA RUA COMENDADOR SOUSA — OUTROS PORMENORES

Hoje à tarde no Pacaembu será realizado o primeiro jogo do campeonato paulista, entre Nacional e Palmeiras.

A luta em si, nada oferece de sugestivo uma vez que a fragilidade do conjunto "nacionalista" não recomenda o espetáculo propriamente dito, porque, tecnicamente, o prelo deverá deixar a desejar. O Palmeiras, melhor equipe, poderá "golear" seu contendor que está empenhado em adquirir

reforços para o conjunto, a fim de salvar-se da segunda divisão, destino que estará reservado ao conjunto, treinado por Caetano de

Domenico, caso providências imediatas não se façam sentir.

QUADRO MODIFICADO
O Nacional, segundo apuramos,

deverá introduzir grandes modificações em seu conjunto. Todavia, nada de positivo surgiu ainda, prevalecendo, pelo menos até ago-

ra a seguinte constituição: — Ivo Gersio e Mario; — Damasceno, Tulio e Henrique; — Plácido, Elson, Paulinho, Charuto e Flavio.

O Palmeiras não tem problemas. Jogará a mesma equipe que tão boas atuações vem apresentando ultimamente, ou seja: — Ober-

dan Palante e Sarno; — Salvador Luiz Villa e Fiume; — Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.

5 POR DIA...

Competição Novos vs. Colônia Niponica

São convocados os atletas "Novos" da F. P. A. abaixo designados, para comparecerem na pista do Tietê, amanhã, às 13.30 horas, a fim de competirem com os atletas da Colônia Niponica.

Ha necessidade do comparecimento a essa hora marcada, para que recebam os uniformes correspondentes, e participem do desfile, como parte inicial da competição. **BALDANHA DA GAMA** — Jairo D'Antoni, Augusto Caudino dos Santos, Nilo Ravelo Viani, Pedro Marcos, Oscar Cunha Pinheiro, Roberto Carvalho, Orlando Couto, Francisco G. Neto. **CORINTHIANS PAULISTA** — Ulisses Francisco, Edgar Mitt, Arquileu Rodrigues e Seigmund Roth. **TIETÊ** — Americo Rodrigues Almeida, Joaquim F. Santos, Elmo Pereira Nunes, João Camargo Filho, Wilson Bombarda, Otto Schelling, Milton Spencer Kurass, Aldo Fama, Roberto Kuraswell. **SÃO PAULO** — Geraldo Maranhão, Otten A. Abreu, José Neves Filho, Pedro de Andrade, José Carlos Gomes, Serafim Moreira, Bruno Silveira, Albino Kunlenz, José Koebe, e Ismael de Oliveira. **NITRO QUIMICA** — Landualdo R. Silva e Waldemar Ferreira. **FLORESTA** — Benedito de Paulo, Milton Belli, Nelson A. Gomes, João Roberto Kube, João Mazziero e Isaac Sacks. **ESTRELA DE OLIVEIRA** — Laudoniro R. Silva e Luiz Gonzaga Rodrigues. **PALMEIRAS** — Otaciano dos Santos, Olívio Pereira, Olinto Arvabene, Miguel Pera Filho e Leonidas Newersky. **IPIRANGA** — Abilio Fernandes e Durval Silva. **PAULISTANO** — Eugenio Apffelbaum, Osmar Ferreira Duque, Ivan Castaldi, Haroldo Stampl, Vitorio Vieri, Orlando Zani, Eduardo Arruñedo, José Cleonildo Camargo e Carlos Papa. **ARAMACAN** — Reinaldo Silva. **SCARPA** — Euro O. Melo.

JUIZES ESCALADOS PARA OS JOGOS DE HOJE E AMANHÃ

Foram escalados os árbitros para a direção dos jogos de hoje e amanhã no campeonato. São os seguintes os que estarão em atividade:

NACIONAL x PALMEIRAS: Gumerindo Guimarães (aspirantes) e Mr. Eason (profissionais).
IPIRANGA x A. A. PORTUGUESA: Aldo Trama (aspirantes) e Mr. Deskin (profissionais).
S. C. CORINTHIANS PAULISTA x PORTUGUESA DE DESPORTOS: Dante Rossi (aspirantes) e Mr. Bradley (profissionais).
SANTOS F. C. x JABAQUARA: Raul Nobrega (aspirantes) e Mr. Deskin (profissionais).
GUARANI x C. A. JUVENTUS: Licínio Perseguiti (aspirantes) e Mr. Rowley (profissionais).
XV DE NOVOEMBRO x SÃO PAULO: Atílio Rafael Perrone (aspirantes) e Mr. Eason (profissionais).

dr. Natalino Mastrofrancesco, que também foi militante do empolante esporte, ofereceu um valioso troféu, com 210 metros de altura, sem dúvida, um dos principais prêmios até hoje instituídos no país para competições deste gênero. O troféu já se acha exposto numa das vitrines do centro da cidade para ser apreciado pelo público.

OS INSCRITOS

Proseguimos hoje a divulgação da relação dos inscritos nas várias provas do extenso programa a ser cumprido amanhã na raia de Jurubatuba:

6.º PAREO — A's 9.15 horas — Homenagem ao general José De La Mór — Peru' — 1.000 metros — Classe de Principiantes — "Cut-rigger" trincado a 2 remos.

Balistas:
1 — "A. Taveira" — Clube de Regatas Saldanha da Gama — Santos — Patrão, Manoel Fernandes Junior; remadores, Danilo Maggi, Dalmo Teixeira Filho, 2 — "Farinelli" — Associação

Desportiva Floresta — Patrão, Jacob Kauffmann; remadores, Vicente Cuedes, Zigmaz Videmontas.

3 — "NN" — Clube de Nataçao e Regatas — Rio de Janeiro — Patrão, Hugo Alves; remadores, Boris Eddeman, João Batista dos Santos Lima.

4 — "9 de Julho" — com flumula — Clube de Regatas Tietê — Patrão: Arnaldo F. de Carvalho; remadores, Emanuel Pinheiro Mateus, Rui Carlos Camargo Vieira.

5 — "Guarany" — Clube de Regatas Tietê — Patrão, Wilson Correa; remadores, Hipólito dos Santos, Lein Cohen.

6 — "Piauí" — Clube Esportivo da Penha — Patrão, Francisco Corroio; remadores, Bruno Righi, João Dal Bom.

7 — "Brasil" — com flumula — Associação Desportiva Floresta — Patrão, Luiz Roldan; remadores, Osmar Rodella, Wladimir Alfer.

8.º PAREO — A's 9.30 horas — Homenagem a Washington — EE. UU. America — 1.000 metros — Classe de Principiantes — "Double Scull" trincado.

Balistas:
1 — "Iguassu" — Clube de Regatas Tietê — Remadores, Franco Brigati, Luiz Carlos Montezuma.

2 — "Baía" — com flumula — Clube de Regatas Tietê — Remadores, R. Reder, Omar Pena Moreira.

3 — "Jerer" — Associação Desportiva Floresta — Remadores, Estanislau Furmankiewicz, Francisco Zechmann.

4 — "Tide" — com flumula — Associação Desportiva Floresta — Remadores, Carlos Ceriani, Alberto Cohen.

5 — "XX" — Clube de Regatas Vasco da Gama — Santos — Remadores, João Vieira, Godofredo Batista.

6 — "Corinthians" — S. C. Corinthians Paulista — Remadores, José Viciari, José Duran Junior.

7.º PAREO — A's 9.45 horas — Prova Classica Duque de Caxias — Patrono de Honra Governador do Estado do Paraná — 1.000 metros — Classe de Novicos — "Out-rigger" trincado a 4 remos.

Troféu Duque de Caxias
Balistas:
1 — "Inubia" — Clube de Regatas Tietê — Patrão, Menotti Menotti Junior; remadores, Milton Bertucci, Hericlio Macielaro, Casemiro de Abreu e Melo, Luiz Koprick.

2 — "Floresta" — Associação Atletica São Paulo — Patrão, Osvaldo Massoni; remadores, José Saratva, Bruno Angelo Toneto, Fermin Contreira Toro, Guilherme Paulo Carrara.

3 — "Anhembi" — Associação Desportiva Floresta — Patrão, Luiz Roldan; remadores, Luiz Bellini, Uirajara Bistulfi, Orlando Russo, Valter Furmankiewicz.

4 — "Pernambuco" — Clube Esportivo da Penha — Patrão, Antonio Padial; remadores, Osvaldo Cardoso, Henrique A. Nogueira, Silvio Formazoro, Esmeraldo Demetri Banduk.

5 — "NN" — Clube de Regatas Vasco da Gama — Santos — Patrão, Antonio Fagundes; remadores, Jaime Rodrigues, Anibal Pereira, Benito Vasques Souto, Plinio Romeu.

8.º PAREO — A's 10 horas — Homenagem ao general Estigarribia — Paraguai — 2.000 metros — Classe de Juniors — "Out-rigger" liso a 4 remos com patrão.

Balistas:
1 — "XX" — Clube de Regatas El M'Biguá — Paraguai — Patrão, Luiz Sola; remadores, José Capello, Luiz G. Ruiz, Narciso Gomes Olmedo, Eusebio Meigear.

2 — "NN" — Clube de Regatas Aldo Luz — Santa Catarina Silveira; remadores, Hamilton Cordeiro, Belarmino Veloso, Antonio Bosald, Sadi Berber.

3 — "Comandante Midost" — Associação Desportiva Floresta — Patrão, Jacob Kauffmann; remadores, Carlos B. Silva, Modesto Zuppo, Miguel A. Laporta, Valdemar Quazzo.

4 — "Guanabara" — Clube de Regatas Tietê — Patrão, Arnaldo A. Carvalho; remadores, Alberto Mosserian, Domingos Quilici, Guilherme: Kranert, Raymond Jean.

5 — "AA" — Gremio Nautico Gaucho — Rio Grande do Sul. 6 — "TT" — Deutscher Ruderverein Montevideo — Uruguai — Patrão, Maximo Pochon; remadores, Ricardo Pfanne, José Freitas, Otto Oswald, Juan Nocaky.

7 — "Guahyba" — Associação Atletica São Paulo — Patrão, dr. Mario Queiroz; remadores, Decio de Castro, Caio de Castro, Rolando de Castro, Eduardo de Castro.

8 — "BB" — Clube Nautico Francisco Martelli — Santa Catarina — Patrão, Acioli Vici-

1 — Fol em 1912 que Formiga (Afrodisio Camargo Xavier) surgiu na ponta direita da turma principal do Ipiranga. E, no ano seguinte, apareceu Friederich como meia esquerda, também no Ipiranga.

2 — Primo Carnera, 12.º campeão mundial, não foi um grande campeão de boxe. Mas, poderia ter sido se tanta gente sem escrúpulos não tivesse intervenido e não tivesse "mandado" em sua carreira pugilística, Carnera foi uma grande vítima do meio. Pessoas sem idoneidade moral, verdadeiros "sercos", o elevaram às nuvens, depois, o atiraram à sargata.

3 — Na primeira Olimpíada da Era Moderna, o lançamento de disco chegou apenas a 29 metros e 15 centímetros. Foi em Atenas, em 1896. Vencedor: o americano H. Garrett. Na ultima Olimpíada, a de 46, em Londres, triunfou o atleta italiano A. Consolino com 57 metros e 76 centímetros. Segundo posto: outro atleta italiano, G. Tosi. Lançou o disco a 51 m 78.

4 — Foi a A.A. S. Paulistana que construiu a primeira piscina em S. Paulo. Ouçura, a nataçao, entre nós, era empirica. As competições: rio abaixo ou em "cosos" do Tietê, Estrela, Palmeiras e Estrela de Nataçao.

5 — Outrora, no futebol paulista, o E. C. Americano foi famoso. Notavel mesmo. Suas equipes, sempre poderosas. Tentativas. Nunca foi derrotado no Rio! Hugo de Moraes, José Meneses e Ilaborai de Lima, eis um triângulo de valia impar. No ataque, Alencar e Decio, até hoje lembrados. Em 1912 e em 1913, e America foi campeão da cidade. E campeão sem sofrer nenhuma derrota. — L. S.



Erzsi Fekette, violenta lutadora húngara.

Nilton assumiu a direção técnica do Corinthians

O Corinthians acaba de tomar diversas medidas tendentes a levar o clube do Parque São Jorge a recuperar o seu prestígio no seio do futebol paulista.

Como medida preliminar, resolveram os maximos dirigentes do alvi-verde promover o jogador Nilton à direção técnica, enquanto Gama Malcher, que estava treinando o conjunto titular, passara para a seccao amadora do clube.

Veremos como se portará Nilton em sua nova missão.

Hipismo internacional

HAVANA, 6 (A. F. P.) — O curso hippico internacional terminou por uma prova mista civil e militar, compreendendo um representante na categoria de cada país participante. Mexico, Cuba, Equador e Guatemala formando as varias equipes. Venceu a equipe composta de Francisco Lopez, civil, de Cuba, do capitão Aerdolza, do Equador, do tenente Arturo Chur, da Guatemala e do cadete Roberto Vinat.

No balanço do certame, o Mexico ganhou as taças "Presidente Prió", "Chanceler Arrevalo" e "Piaza". A representação de Cuba ganhou o troféu "Presidente Alemá" e a Guatemala e o Equador não conseguiram nenhum triunfo. O presidente Priu recebeu todas as delegações no Palacio.

O bola ao cesto no SESC-SENAC

Realiza-se hoje à tarde, nas quadras de bola ao Cesto da Escola SENAC, a Rua Galvão Bueno, 707, dois importantes jogos campeonatos de bola ao cesto organizado pelo departamento esportivo do Serviço Social do Comercio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Commercial.

A's 13.15 horas, o Camposses enfrentará o Breguetes em disputa do titulo de campeão da serie "Comercial" e a's 14.15 horas o quadro do São Jorge peleará contra o Impermeavel, para a conquista do centro de campeão da serie Livre.

ESSENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CLAUDIO JOGARA AMANHÃ — Claudio, ponteiro direito do Corinthians, que esteve afastado do conjunto titular do alvi-verde em seus ultimos compromissos, já se encontra em condições de reaparecer amanhã, domingo, quando o clube do Parque São Jorge terá difficil compromisso frente à Portuguesa de Desportos.

NELSON E NORONHA, A ALA-ESQUERDA — Jackson, conforme noticiamos, está em vias de não poder atuar contra a Portuguesa de Desportos. Caso isso suceda, a ala esquerda do Corinthians será formada por Nelson e Noronha.

SERVILIO TERA NOVA OPORTUNIDADE — Em vista de ter fracassado em dois prelos consecutivos, era tida como certa a substituição de Servilio, na vanguarda do Ipiranga. No entanto, a direção técnica do "Vovô" está disposta a dar uma nova oportunidade ao ex-defensor do Corinthians.

BOVIO INTEGRA A VANGUARDA DO S. PAULO — Bovio, em vista da suspensão de Augusto, reaparecerá na equipe do São Paulo que jogará amanhã, em Piracicaba, contra o XV de Novembro.

COMPETEM HOJE, NA PISCINA DO ESTADIO MUNICIPAL, OS NADADORES COLEGIAIS

REINA GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DO II CAMPEONATO COLEGIAL DE ESPORTES — NO SETOR AQUATICO SÃO EXCELENTES AS CONDIÇÕES DOS PARTICIPANTES — AS PROVAS E OS DIRIGENTES

Mais um empreendimento de particular significação será efetuado na tarde de hoje na piscina do Pacaembu. Serão promovidas, pelo Departamento de Esportes, com a colaboração da Federação Paulista de Nataçao, as provas do II Campeonato Colegial de Esportes da capital, uma competição que, pelas suas características, deverá proporcionar excelentes demonstrações das possibilidades da juventude de nossa terra.

As provas de saltos ornamentais, que completarão o certame aquático colegial, terão lugar na piscina do Clube de Regatas Tietê, a partir das 9 horas de amanhã, dela devendo participar alguns elementos de primeira especialidade que sempre encontram entre nós bons participantes, o que nos tem valido a liderança dos empreendimentos nacionais e continentais.

OS DIRIGENTES

A direção técnica das provas de nataçao estará a cargo dos seguintes esportistas:

Arbitro geral, Jairo Havelange; juiz de partidas, Arivaldo de Almeida; anotadores: Ewmar Afonso Costa, Raimundo Mousalli, Pedro Luiz Silveira e João Podboy Junior.

Cronometristas para 1.º lugar, Rafael Motinelli, Carlos de Castro e Alexandre Kupper; para 2.º lugar, Aristeto Martire, Domingos Carvalho e Bruno Grapnoli; para 3.º lugar, Celso de Abreu; para 4.º lugar, Oscar Guimarães Sobrinho; para 5.º lugar, Dirce Santos Durazzo; e para 6.º lugar, Kazuo Sato.

Juizes de raia: Edward Afonso Costa Junior, Moacir Braga e Inacio N. Takeda.

O PROGRAMA

O programa organizado para este certame constará das seguintes provas:

1.ª prova — 100 metros — Nado livre — Homens — Ginásio.

2.ª prova — 50 metros — Nado livre — Moças — Ginásio.

3.ª prova — 100 metros — Nado livre — Homens — Ginásio.

do de costas — Homens — Colegiado.

4.ª prova — 50 metros — Nado de peito — Moças — Colegiado.

5.ª prova — 50 metros — Nado de peito — Homens — Ginásio.

6.ª prova — 50 metros — Nado de peito — Moças — Ginásio.

7.ª prova — 100 metros — Nado livre — Homens — Colegiado.

8.ª prova — 100 metros — Nado livre — Moças — Colegiado.

9.ª prova — 50 metros — Nado de costas — Homens — Ginásio.

10.ª prova — 50 metros — Nado de costas — Moças — Ginásio.

11.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Homens — Colegiado.

12.ª prova — 50 metros — Nado de peito — Moças — Colegiado.

13.ª prova — 200 metros — Nado livre — Homens — Colegiado.

14.ª prova — Revezamento 4x50 metros — Nado livre — Moças — Ginásio.

15.ª prova — Revezamento 4x50 metros — Nado livre — Homens — Ginásio.

16.ª prova — Revezamento 4x50 metros — Nado livre — Moças — Colegiado.

17.ª prova — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Homens — Colegiado.

OS RECORDES
Constituem recordes colegiais das provas de nataçao, as seguintes "performances":

Ginásio — Homens
100 metros, nado livre — Turene Cunha do Ipiranga, 1' 9" 7/10, 1949.

50 metros, nado de costas — Turene Cunha do Ipiranga, 35" 1/10, 1949.

50 metros, nado de peito — Amadeu Genari Filho do Ipiranga, 4' 10", 1949.

Revezamento 4x50 metros, nado livre — Turma do Ipiranga, 2' 3" 6/10, 1949.

Ginásio — Moças
50 metros, nado livre — Maria

da Salette Sousa Flaqueir, do Rio Branco, 37" 4/10, 1949.

50 metros, nado de costas — Norma José do F. Roosevelt, 47" 3/10, 1949.

50 metros, nado de peito — Maria da Salette Sousa Flaqueir, do Rio Branco, 43" e 9/10, 1949.

Revezamento 4x50 metros, nado livre — Turma do Porto Seguro, 3' 10" 2/10, 1949.

Colegiado — Homens
100 metros, nado livre — Paulo Catunda, do Rio Branco, 1' 3" e 6/10, 1949.

100 metros, nado livre — Paulo Catunda, do Rio Branco, 2' 39" e 2/10, 1949.

100 metros, nado livre de costas — John Herbert Buckup, do Porto Seguro, 1' 23" e 2/10, 1949.

100 metros, nado de peito — José Carlos Pelegrino, do Caetano de Campos, 1' 21" e 4/10, 1949.

Revezamento 4x100 metros, nado livre — Turma do Rio Branco, 4' 59" 5/10, 1949.

Colegiado — Moças
100 metros, nado livre — Leda Carvalho, do Rio Branco, 1' 17" 4/10, 1949.

50 metros, nado de costas — Gisela Engelbrecht, do Porto Seguro, 48" 46/10, 1949.

O PROGRAMA
O programa será desenvolvido com a execução dos seguintes saltos:

1.ª prova — Trampolins de 1 e 3 metros — Moças Ginásio — Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — A-C 1 metro 1.2; Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — A-C 1 metro 1.1.

2.ª prova — Trampolins de 1 e 3 metros — Rapazes — Ginásio — Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — A-C — 3 metros 1.3; Grupo II — n. 9 — salto simples p. trás — A-P — 1 metro 1.4.

3.ª prova — Trampolins de 1 e 3 metros — Moças — Colegiado — Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — A-P — 3 metros 1.1; Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — B-C — 3 metros 1.2.

4.ª prova — Trampolins de 1 e 3 metros — Rapazes — Colegiado — Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — A-C — 3 metros 1.3; Grupo II — n. 9 — salto simples p. trás — A-P — 3 metros 1.6.

Em todas as provas haverá mais 2 saltos livres.

O PROGRAMA
O programa será desenvolvido com a execução dos seguintes saltos:

1.ª prova — Trampolins de 1 e 3 metros — Moças Ginásio — Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — A-C 1 metro 1.2; Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — A-C 1 metro 1.1.

2.ª prova — Trampolins de 1 e 3 metros — Rapazes — Ginásio — Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — A-C — 3 metros 1.3; Grupo II — n. 9 — salto simples p. trás — A-P — 1 metro 1.4.

3.ª prova — Trampolins de 1 e 3 metros — Moças — Colegiado — Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — A-P — 3 metros 1.1; Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — B-C — 3 metros 1.2.

4.ª prova — Trampolins de 1 e 3 metros — Rapazes — Colegiado — Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — A-C — 3 metros 1.3; Grupo II — n. 9 — salto simples p. trás — A-P — 3 metros 1.6.

50 metros, nado de peito — Leda Carvalho, do Rio Branco, 41" 4/10, 1949.

Revezamento 4x50 metros, nado livre — Turma do Porto Seguro, 3' 17" 2/10, 1949.

SALTOS ORNAMENTAIS
As provas de saltos ornamentais, a serem realizadas amanhã, a partir das 9 horas, na piscina do Clube de Regatas Tietê, terá os seguintes dirigentes:

Arbitro geral, Samuel Wolf Spach; anotador, Edward Afonso Costa; juizes: Gualberto Evangelista Nogueira, João Podboy Junior, Athos Darrigo, Anibal da Luz, Amelia Cury e Maria Miranda.

O PROGRAMA
O programa será desenvolvido com a execução dos seguintes saltos:

1.ª prova — Trampolins de 1 e 3 metros — Moças Ginásio — Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — A-C 1 metro 1.2; Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — A-C 1 metro 1.1.

2.ª prova — Trampolins de 1 e 3 metros — Rapazes — Ginásio — Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — A-C — 3 metros 1.3; Grupo II — n. 9 — salto simples p. trás — A-P — 1 metro 1.4.

3.ª prova — Trampolins de 1 e 3 metros — Moças — Colegiado — Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — A-P — 3 metros 1.1; Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — B-C — 3 metros 1.2.

4.ª prova — Trampolins de 1 e 3 metros — Rapazes — Colegiado — Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — A-C — 3 metros 1.3; Grupo II — n. 9 — salto simples p. trás — A-P — 3 metros 1.6.

Em todas as provas haverá mais 2 saltos livres.

O PROGRAMA
O programa será desenvolvido com a execução dos seguintes saltos:

1.ª prova — Trampolins de 1 e 3 metros — Moças Ginásio — Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — A-C 1 metro 1.2; Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — A-C 1 metro 1.1.

2.ª prova — Trampolins de 1 e 3 metros — Rapazes — Ginásio — Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — A-C — 3 metros 1.3; Grupo II — n. 9 — salto simples p. trás — A-P — 1 metro 1.4.

3.ª prova — Trampolins de 1 e 3 metros — Moças — Colegiado — Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — A-P — 3 metros 1.1; Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — B-C — 3 metros 1.2.

4.ª prova — Trampolins de 1 e 3 metros — Rapazes — Colegiado — Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — A-C — 3 metros 1.3; Grupo II — n. 9 — salto simples p. trás — A-P — 3 metros 1.6.

Em todas as provas haverá mais 2 saltos livres.

O PROGRAMA
O programa será desenvolvido com a execução dos seguintes saltos:

1.ª prova — Trampolins de 1 e 3 metros — Moças Ginásio — Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — A-C 1 metro 1.2; Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — A-C 1 metro 1.1.

2.ª prova — Trampolins de 1 e 3 metros — Rapazes — Ginásio — Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — A-C — 3 metros 1.3; Grupo II — n. 9 — salto simples p. trás — A-P — 1 metro 1.4.

3.ª prova — Trampolins de 1 e 3 metros — Moças — Colegiado — Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — A-P — 3 metros 1.1; Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — B-C — 3 metros 1.2.

4.ª prova — Trampolins de 1 e 3 metros — Rapazes — Colegiado — Grupo I — n. 1 — salto simples p. frente — A-C — 3 metros 1.3; Grupo II — n. 9 — salto simples p. trás — A-P — 3 metros 1.6.

50 metros, nado de peito — Leda Carvalho, do Rio Branco, 41" 4/10, 1949.

Revezamento 4x50 metros, nado livre — Turma do Porto Seguro, 3' 17" 2/10, 1949.

SALTOS ORNAMENTAIS
As provas de saltos ornamentais, a serem realizadas amanhã, a partir das 9 horas, na piscina do Clube de Regatas Tietê, terá

PONTO ALTO DA SABATINA O "HANDICAP" DOS ESTRANGEIROS

OLD FASHION COMO A MAIOR FIGURA DO PROMISSOR PAREO — INFORMES CIRCUNSTANCIADOS E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — AS CARREIRAS DE AMANHÃ

O Jockey Club de S. Paulo faz reabrir hoje as portas de Cidade Jardim para a realização da 83.ª reunião da presente temporada. Tudo faz crer que o festival de hoje alcançará sucesso completo.

O programa da sabatina compreende sete pareos, todos com suas respectivas montarias, figurando, dentre eles, um com caráter de melhor atrativo — o "handicap" em 1.500 metros dos importados, com as inscrições de Old Fashion-Preferida, Evadne, Patriarca, Montecristo e Dona Paulina.

A "cabeleira" elogiou seu favorito o platino Old Fashion, mas reconhece que jogará ele uma cartada difícil. A pensionista de Manuel Branco e o estreante Patriarca são credenciados e vão pedir alto preço pelo insucesso.

Os outros pareos atrativos no programa de hoje em Cidade Jardim:

INFORMES
Encontrar-se os leitores, a seguir, os costumes informados do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de hoje, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — As 17.15 horas — Cr\$ 3.000,00 — Dist. 1.500 metros

1. Buonaparte, V. Pinheiro 55
2. Durango Kid, J. Alves 55
3. Magé, L. Gonzales 55

4. Sarau, T. O. Silva 55
5. Sargento Jr., P. Vaz 55

6. Jaspé Real, A. Nery 55
7. Buonaparte, candidato do retrospecto, defenderá o nosso voto.

8. Durango Kid para o segundo posto e temos Magé, a despeito de ter corrido pouco na apresentação de estreia, como a grande diferença daquela fórmula

nossa preferida. Sargento Junior melhorou alguma coisa e não deve agora ficar inteiramente desprezado. Jaspé Real não tem corrido grande coisa e Sarau retorna ainda sem um estado de todo satisfatório.

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — As 17.15 horas — Cr\$ 3.000,00 — Dist. 1.500 metros

1. Reservista, J. Alves 55
2. Moidura, n'correrá 55

3. Apurimado, Mazzala 55
4. Dona Boa, P. Mauzan 55

5. Discada, F. Sobrinho 55
6. Ouro Fino, O. Santos 55

7. Friaca, S. Godoy 55
8. Briso, W. O. Silva 55

9. Apurimado ganhou muito bem na última apresentação e a despeito da sobrecarga deve repetir. Reservista só por alto preço se entregará. Friaca subiu de turma, mas vale como grande concorrente. Briso anda bem e o seu insucesso de há uma semana não diz nada. Se quiser correr o que sabe...

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 30.000,00 — As 17.15 horas — Cr\$ 3.000,00 — Dist. 1.500 metros

1. Cassungu, P. Vaz 55
2. Maganão, R. Pacheco 55

3. Granadeiro, E. Garcia 55
4. Catão, O. Reichel 55

5. Rabisco, O. Rosa 55
6. Bitter, C. Bini 55

7. Cassungu constitui boa indicação, mas talvez não a melhor. Maiores atenções está merecendo segundo a retaguarda de Gustavinho, Granadeiro, que descançou bastante, retorna em bom estado e com ares de mais direto adversário daquele "duo" nosso preferido. Rabisco está chegando sempre ali e pode agora figurar no marcador. Catão subiu de turma e as coisas aqui parecem mais difíceis. Bitter tem falhado nesta companhia e não pode agora apresentar grande coisa.

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — As 17.15 horas — Cr\$ 3.000,00 — Dist. 1.500 metros

1. Petibribe, W. O. Silva 55
2. Queen Black, T. O. Silva 55

3. Jonjoca, O. Reichel 55
4. Alcala, F. Madalena 55

5. A.B.C., R. Olguin 55
6. Aladim, R. Zamudio 55

7. Kacy, P. Vaz 55
8. Petibribe tem a vista a vitória. É impossível o seu estado e os adversários não lhe metem medo. Bom reforço de poule constitui a Queen Black, Jonjoca, que correu muito na última apresentação, quando bateu Drop, constitui boa indicação para a dupla. Temos Alcala, que veio de S. Vicente, e A. B. C., que acusou bons progressos, como grandes inimigos da fórmula Petibribe-Jonjoca.

Abel Kassir não confirma privados e Aladim é manhosos e falso, não apreciando nem mesmo a distância. Kacy, na milha não vai bem.

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — As 17.15 horas — Cr\$ 3.000,00 — Dist. 1.500 metros

1. Vagabond, R. Benites 55
2. Gailharda, Franco 55

3. Artilheiro, C. Bini 55
4. Helena, J. P. Sousa 55

5. Esperado, L. Osorio 55
6. Eva, S. Godoy 55

(6) Caluba, J. P. Sousa 55
(7) Canclero, R. Olguin 55

(8) Bailarino O. Reichel 55
Não está fácil o primeiro pareo dos "bettings". Kallmar, que já ganhou aqui facilmente, reúne boas possibilidades de batar o feto. Gostamos de Hamlet como o mais direto adversário daquela nossa favorita e não negamos boas possibilidades de vitória a Cadete Eugenio, que subiu de turma mas anda "voando". Caluba correu muito pouco na apresentação de há uma semana. É bom o seu estado e deve agora fazer melhor figura. Canclero anda bem e vai leve, mas devendo ficar de todo esquecido. Bailarino ficou só progressos e deve agora ser chamado como concorrente de bom respeito. Deslocados na turma estão Denodado e Cometa.

6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — As 17.15 horas — Cr\$ 3.000,00 — Dist. 1.500 metros

1. Old Fashion, O. Reichel 55
2. Preferida, R. Olguin 55

3. Habla, n'correrá 55
4. Evadne, O. Rosa 55

5. Patriarca, P. Vaz 55
6. Montecristo, E. Garcia 55

7. D. Paulina, W. O. Silva 55
8. Old Fashion portou-se bem na apresentação de estreia e deve ganhar desta feita. Bom reforço de poule n.º 1 constitui o estreante Preferida. A dupla deve ser procurada entre Evadne e Patriarca, merecendo este, que tem mag-

9. O l.º pareo será corrido às 14 horas.
O 2.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitórias.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
BUONAPARTE	DURANGO KID	MAGE'
APURIMADO	RESERVISTA	FRIACA
CASSUNGO	MAGANÃO	GRANADEIRO
PETIBRIBE	JONJOKA	ALCALINA
KALLMAR	HAMLET	CAD. EUGENIO
OLD FASHION	PATRIARCA	EVADNE
PINHAL	ISLECHA	ISLECHA

1. Reservista, J. Alves 55
2. Moidura, n'correrá 55

3. Apurimado, Mazzala 55
4. Dona Boa, P. Mauzan 55

5. Discada, F. Sobrinho 55
6. Ouro Fino, O. Santos 55

7. Friaca, S. Godoy 55
8. Briso, W. O. Silva 55

9. Apurimado ganhou muito bem na última apresentação e a despeito da sobrecarga deve repetir. Reservista só por alto preço se entregará. Friaca subiu de turma, mas vale como grande concorrente. Briso anda bem e o seu insucesso de há uma semana não diz nada. Se quiser correr o que sabe...

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 30.000,00 — As 17.15 horas — Cr\$ 3.000,00 — Dist. 1.500 metros

1. Cassungu, P. Vaz 55
2. Maganão, R. Pacheco 55

3. Granadeiro, E. Garcia 55
4. Catão, O. Reichel 55

5. Rabisco, O. Rosa 55
6. Bitter, C. Bini 55

7. Cassungu constitui boa indicação, mas talvez não a melhor. Maiores atenções está merecendo segundo a retaguarda de Gustavinho, Granadeiro, que descançou bastante, retorna em bom estado e com ares de mais direto adversário daquele "duo" nosso preferido. Rabisco está chegando sempre ali e pode agora figurar no marcador. Catão subiu de turma e as coisas aqui parecem mais difíceis. Bitter tem falhado nesta companhia e não pode agora apresentar grande coisa.

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — As 17.15 horas — Cr\$ 3.000,00 — Dist. 1.500 metros

1. Petibribe, W. O. Silva 55
2. Queen Black, T. O. Silva 55

3. Jonjoca, O. Reichel 55
4. Alcala, F. Madalena 55

5. A.B.C., R. Olguin 55
6. Aladim, R. Zamudio 55

7. Kacy, P. Vaz 55
8. Petibribe tem a vista a vitória. É impossível o seu estado e os adversários não lhe metem medo. Bom reforço de poule constitui a Queen Black, Jonjoca, que correu muito na última apresentação, quando bateu Drop, constitui boa indicação para a dupla. Temos Alcala, que veio de S. Vicente, e A. B. C., que acusou bons progressos, como grandes inimigos da fórmula Petibribe-Jonjoca.

Abel Kassir não confirma privados e Aladim é manhosos e falso, não apreciando nem mesmo a distância. Kacy, na milha não vai bem.

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — As 17.15 horas — Cr\$ 3.000,00 — Dist. 1.500 metros

1. Vagabond, R. Benites 55
2. Gailharda, Franco 55

3. Artilheiro, C. Bini 55
4. Helena, J. P. Sousa 55

5. Esperado, L. Osorio 55
6. Eva, S. Godoy 55

7. D. Paulina, W. O. Silva 55
8. Old Fashion portou-se bem na apresentação de estreia e deve ganhar desta feita. Bom reforço de poule n.º 1 constitui o estreante Preferida. A dupla deve ser procurada entre Evadne e Patriarca, merecendo este, que tem mag-

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

nificos privados, maiores atenções do que aquela. Montecristo veio de S. Vicente algo melhor. Dona Paulina vai leve, mas está em turma aparentemente forte para os seus recursos.

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 30.000,00 — As 17.15 horas — Cr\$ 3.000,00 — Dist. 1.500 metros

1. Pinhal, P. Mauzan 55
2. Pretor, W. O. Silva 55

3. Herodia, n'correrá 55
4. Islecha, O. Reichel 55

5. Ilacubal, A. Aleixo 55
6. Dionês, O. Santos 55

7. Isiele, J. P. Sousa 55
8. Urubitinga, R. Olguin 55

9. Sentinela, E. Sobrinho 55
10. Casolatro, R. Pacheco 55

11. Pareo, n'correrá 55
12. Solemar, O. Rosa 55

13. Uma verdadeira loteria à vista. Pinhal mesmo sobrecarregado, reúne boas possibilidades de sucesso. A dupla deve ser procurada entre Islecha e Isiele, talvez com maiores possibilidades a primeira. Urubitinga é ligeira e vai correr bem. Casolatro atropela sempre tarde e Sentinela retorna em estado satisfatório. Pretor vai estreitar sem maiores pretensões e Ilacubal e Dionês são fraquinhos para a turma.

O l.º pareo será corrido às 14 horas.
O 2.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitórias.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

2.º PAREO — 1.500 metros
Hellenico é a maior carta, mas terá em Bel Ami, que reaparece, um adversário difícil de ser batido. Iguae e Ganges não podem ficar à margem das cogitações. Místico anda bem, mas não agrada a milha.

3.º PAREO — 1.500 metros
Changa, que descansou um pouco, reaparece reunindo as maiores possibilidades de vitória. Dupla com o estreante Gielie, que tem magníficos privados. Diferença certa da fórmula — Odila, que voltou a trabalhar bem.

4.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

5.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

6.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

7.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

8.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

9.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

10.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

11.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

12.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

13.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

14.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

15.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

16.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

17.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

18.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

19.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

20.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

21.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

22.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

23.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

24.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

25.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

O PREMIO "CANDIDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA" SERA' CORRIDO HOJE NO HIPODROMO BRASILEIRO

Jocosa reaparecerá concedendo grande vantagem em quilos a todas as adversárias — Informes e palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

RIO, 6 (CORREIO) — Mais um festival por todos os pontos promissor será realizado amanhã, à tarde, no hipódromo do Jockey Club Brasileiro.

O programa, que compreende oito carreiras, encerra um atrativo da esfera clássica — o prêmio "Candido Egydio de Souza Aranha", de 2 quilômetros e reservado a equas nacionais, de 4 e 6 anos de idade.

O campo da carreira em questão não é muito numeroso mas se apresenta interessante. A famosa Jocosa reaparecerá com as honras de favorita, mas numa situação grandemente desfavorável, já que terá de carregar a proibitiva carga de 66 quilos e concedendo apreciáveis vantagens a todas as adversárias.

Lentejola, Helas, Notícia, Cyclamen e Altamira enfrentarão a líder Jocosa nestas 2 mil metros semi-clássicas.

INFORMES
Abaixo encontrar-se os leitores os costumes informados do Correio Paulistano para as carreiras da sabatina gavaiana:

1.º PAREO — 1.500 metros
Hellenico é a maior carta, mas terá em Bel Ami, que reaparece, um adversário difícil de ser batido. Iguae e Ganges não podem ficar à margem das cogitações. Místico anda bem, mas não agrada a milha.

2.º PAREO — 1.500 metros
Changa, que descansou um pouco, reaparece reunindo as maiores possibilidades de vitória. Dupla com o estreante Gielie, que tem magníficos privados. Diferença certa da fórmula — Odila, que voltou a trabalhar bem.

3.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

4.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

5.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

6.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

7.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

8.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

9.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

10.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

11.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

12.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

13.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

14.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

15.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

16.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

17.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

18.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

19.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

20.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

21.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

22.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

23.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

24.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

25.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

26.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

27.º PAREO — 2.000 metros
Lentejola merece maiores atenções. Vai favorecer em relação a Helas e Jocos, tidas como as

suas mais diretas adversárias. Não nos agrada a filha de Seventh Wonder em razão dos proibitivos 66 quilos. Cyclamen, anda bem, mas está em turma forte.

4.º PAREO — 1.400 metros
Bongá reúne maiores possibilidades de vitória. Lampeira é excelente indicação para a posição secundária e Fair Lady vale como grande diferença. Nuvem pode aparecer.

5.º PAREO — 1.400 metros
Icaro vai ganhar novamente. Mavilis e Cauri vão brigar pela dupla. Mirante anda muito bem e vai correr muito. Furão não tem corrido mal.

6.º PAREO — 1.300 metros
Chegou a vez de El Matichin. Welcome surge como a melhor carta com relação à dupla. Num terceiro plano de possibilidades estão situados Libano, Belmonte Park e Morecho. Falam em grandes progressos de Barran.

7.º PAREO — 1.300 metros
Blue Dream-Jolo, ou em ordem inversa — as formulas nossas preferidas. Panico e Don Padil constituem concorrentes de respeito. Jolie anda bem e vai correr bem.

8.º PAREO — 1.500 metros
Pareo equilibrado, mas Argonauta merece maiores atenções. Anda como nunca. Dupla com Mariano, que trabalhou bem, vai dando Fairfax como grande inimigo daquela duo. Visigodo está em boa turma e vai correr bem. Subito o Botocelli, mas pode repetir.

MONTARIAS
São as seguintes as montarias a serem usadas para as diversas carreiras da sabatina gavaiana:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — Premio "Compulsório" — (Destinado a aprendizes de terceira categoria) — As 13.10 horas

1. Hellenico, J. Costa 55
2. Xepur, n'correrá 55

3. Místico, U. Cunha 55
4. Ganges, J. Graça 55

5. Iguae, C. Calleri 55
6. Castolgel, F. Machado 55

7. Bel Ami, W. Melreles 55
8. Skylark, P. Machado 55

9. Portugal, P. Sousa 55
10. PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.40 horas — (Pista de grama)

1. Gielie, E. Castillo 55
2. Good Sport, A. Araújo 55

3. Changa, L. Rignoli 55
4. Osana, W. Andrade 55

5. Master, C. Moreno 55
6

S. A. COMERCIAL DE FOSFOROS

CÓPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 28 DE ABRIL DE 1950

As 18 horas do dia 28 de Abril de 1950, na sede desta Sociedade, a Rua Guaicurus, 683, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em Assembleia geral ordinária, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", nos dias 15, 16 e 18 do corrente mês. — A hora designada, o sr. Dr. Antonio Ermirio de Moraes, na qualidade de diretor-superintendente, convidou os presentes a exibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas; feito o que e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, verificou-se o comparecimento de seis acionistas, representando 9.347 ações, das 10.000 de que se compõe o capital social. — Havendo numero legal, o sr. Dr. Antonio Ermirio de Moraes abriu os trabalhos, convidando-me a mim, Armando Giaquinto para secretário-lo e mandando-me ler o anúncio de convocação, do qual constava a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convidados os srs. acionistas, para a assembleia geral ordinária, a se realizar na sede social a Rua Guaicurus n.º 683, nesta Capital, às 18 horas do próximo dia 28 do corrente mês, e que terá por fim: — a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949; b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para o exercício de 1950; e, c) — eleição da Diretoria e fixação dos seus vencimentos para o exercício de 1950. — Em seguida, o sr. Presidente mandou-me proceder a leitura dos documentos sobre os quais a presente assembleia devia deliberar, a saber: — relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal; documentos estes que se achavam sobre a mesa, tendo outrossim, lido a disposição dos srs. Acionistas, pelo prazo legal, conforme aviso publicado no "Diário Oficial" do Estado e no "Diário de São Paulo", dos dias 23, 25 e 26 de fevereiro p. passado, tendo ainda sido publicado, no "Diário Oficial" do Estado e no "Diário de São Paulo" do dia 18 do corrente. — Com a palavra, o sr. Dr. Antonio Ermirio de Moraes propôs que se dispensasse essa leitura, visto ditos documentos serem já de inteiro conhecimento dos srs. acionistas. — Submetida à discussão e em seguida à votação, essa proposta foi unanimemente aprovada; pelo que, dispensando a leitura em apreço, o sr. Presidente submeteu à discussão os aludidos documentos. — Como ninguém pedisse a palavra, foram postos em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, deixando de votar os impedidos por lei. — Passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. — Novamente com a palavra, o sr. Dr. Antonio Ermirio de Moraes propôs a reeleição dos atuais membros e suplentes, com os mesmos vencimentos ora em vigor. — O sr. Presidente esclareceu à assembleia que o Conselho Fiscal se constitui atualmente dos seguintes: — membros — Domingos de Crescenzo, Dr. Renato Taglianetti e

Silvio Grasso; e suplentes — Oscar Battocchio, Mario de Piere e Dr. Paulo Goulart Tormim, todos brasileiros, domiciliados nesta Capital, sendo os seus honorários, presentemente fixados em Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) a cada um, por parecer que subscreverem. — Posta em discussão a proposta ao sr. Dr. Antonio Ermirio de Moraes, ninguém pediu a palavra. — Posta em votação, foi a mesma unanimemente aprovada. — Entrando, finalmente, no último ponto da ordem do dia, o sr. Presidente pediu a assembleia que se pronunciasse sobre a eleição da nova Diretoria, bem como sobre a fixação dos seus honorários para o corrente exercício. — Com a palavra, o sr. Dr. José Ermirio de Moraes propôs a reeleição da atual Diretoria, isto é: — para diretor-superintendente, o Dr. Antonio Ermirio de Moraes, brasileiro, solteiro, Industrial, domiciliado e residente nesta Capital à Rua Argentina n.º 706; e, para diretor gerente o sr. Alecio Savazoni, brasileiro, casado, jornalista, domiciliado nesta Capital, em Franco da Rocha, à Rua Jundiá s/n.º, com os mesmos vencimentos atuais, ou seja, Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais a cada diretor. — Submetida essa proposta à discussão, ninguém se pronunciou. — Posta em votação foi a mesma unanimemente aprovada, deixando de votar os diretores interessados. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se lavrar a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, é esta lida e achada conforme; pelo que, vai assinado pelo sr. Presidente, por mim secretário e pelos acionistas presentes. — São Paulo, 28 de abril de 1950. — (a.) Antonio Ermirio de Moraes — Presidente. Armando Giaquinto — Secretário. Helena Pereira de Moraes, Helena Pereira de Moraes, Paulo Pereira Ignácio — Diretor. Armando Giaquinto — Diretor. Pela Torção Indaiá S. A. Antonio Ermirio de Moraes — Diretor. Domingos de Crescenzo — Procurador.

Era o que se continha na referida ata para aqui fielmente trasladada. São Paulo, 31 de maio de 1950. Antonio Ermirio de Moraes — Presidente. Armando Giaquinto — Secretário.

JUNTA COMERCIAL CERTIDÃO

CERTIFICO que a S. A. COMERCIAL DE FOSFOROS com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 49.182, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de setembro de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 28 de abril de 1950, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de setembro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrivãria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência a subscrovo e assino: — (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

EDITAIS FORO DA CAPITAL CIVIL E COMERCIAL

4.ª VARA — 4.º Ofício
EDITAL DE CITAÇÃO DE JOSÉ DA CRUZ, COM O PRAZO DE VINTE DIAS

O Doutor Samuel Francisco Mourão, Juiz de Direito da Quarta Vara Civil desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER que por parte de Pericles Panizza, pelos autos da ação ordinária, ora em execução de sentença que move contra José da Cruz e outra lhe foi dirigida a petição seguinte: — "Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da Quarta Vara Civil, Pericles Panizza, nos autos da ação que, por este Juízo requereu contra José da Cruz vem por seu advogado e procurador infra assinado, requerer a V. Excia. a citação do mesmo José da Cruz e da Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres "Phenix" de Porto Alegre na pessoa de seu representante legal (José da Cruz, na qualidade de diretor responsável do acidente pelo qual responde a Companhia Phenix de Porto Alegre contra os danos materiais e morais sofridos por este e seus dependentes, a fim de que seja condenado a pagar a indenização que se apurará em execução, acrescida de juros da mora, custas e honorários de advogado na base de vinte por cento"; 2) que os danos causados ao suplicante podem ser assim enumerados: a) tratamento no Instituto Godoy Moreira num total de quarenta e quatro mil e cinquenta cruzeiros, conforme documentos de folha cinco a cinquenta e três; b) per-

NO ESTADO DE S. PAULO

ADAMANTINA
ALVARES MACHADO
ANDRADINA
ARARAQUARA
ASSIS
BARRI
BAURUR
BILAC
BIRIGUI
BRAZ (São Paulo)
BRAUNA
CAPELANDIA
CAMPINAS
CANDIDO MOTA
COSMORAMA
DUARTINA
FERNANDOPOLIS
FLORIDA PAULISTA
GALIA
GARÇA
GOTULINA
GUARANTA
IBIRAREMA
JAU
LAPA (São Paulo)
LINS
LUCILIA
MARILIA
MARTINOPOLIS
MIRANDOPOLIS
OSVALDO CRUZ
OURINHOS
PARAPUA
PEDERNEIRAS
PERAPOLIS
PIRAJUI
POMPEIA
PRESIDENTE ALVES
PRESIDENTE BERNARDES
PRESIDENTE PRUDENTE
PRESIDENTE WENCESLAU
PROMISSÃO
RANCHARIA
REGENTE FELJO
RIBEIRÃO PRETO
SANTOS
SAO JOSE DO RIO PRETO
SAO MANOEL
TUPA
VALPARAISO
VERA CRUZ
VOTUPORANGA

RIO DE JANEIRO

NO ESTADO DO PARANA

APUCARANA
ARAPONGAS
ARAPONGAS
ASSAI
CABE
CORNELIO PROCOPIO
CURITIBA
LONDINA
MANDAGUARI
MARIALVA
PARANAGUA
ROLANDIA
SERTANOPOLIS

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CAMPOS

Banco Brasileiro de Descontos, S. A.

SEDE — RUA ALVARES PENTEADO, 164 A 180 — SÃO PAULO
CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 100.000.000,00
BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1950, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E AGÊNCIAS MARGINADAS
CONSELHO CONSULTIVO:
SEBASTIÃO ALEIXO DA SILVA
CEL. JOÃO PEDRO DE CARVALHO JUNIOR
OLAVO A. FERRAZ
HENRIQUE SCHIEFFERDECKER
DR. CAMILO GAVIÃO DE SOUZA NEVES
CEL. ALBINO ALVES DA CRUZ SOBRINHO
ATALIBA POMPEO DO AMARAL
FRANCIS DE SOUZA DANTAS FORRES

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONIVEL		F — NÃO EXIGIVEL	
CALÇA:		Capital 70.000.000,00	
Em Moeda Corrente 158.448.443,60		Fundo de Reserva Legal 3.700.000,00	
Em Depósito no Banco do Brasil S. A. 128.379.619,40		Outras Reservas 26.300.000,00	
Em Depósito à Ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec. Lei 7.293 .. 30.111.456,80		100.000.000,00	
B — REALIZAVEL		G — EXIGIVEL	
Letras do Tesouro Nacional 4.197.000,00		DEPOSITOS	
Empréstimos em Contas Correntes 480.605.951,60		De Poderes Públicos —	
Títulos Descontados 1.434.088.542,90		De Autarquias —	
Agências no País 345.166.627,90		Em C/C Sem Limite 1.173.770.732,30	
Correspondentes no País 6.404.894,99		Em C/C Limitadas 505.769.363,10	
Correspondentes no Exterior 21.514.812,10		Em C/C Populares 12.381.843,80	
Outros Valores em Moeda Estrangeira 5.508.239,90		Em C/C Sem Juros 20.213.869,80	
Capital a Realizar 52.500,00		Em C/C de Aviso 5.826.156,30	
Outros Créditos 4.009.867,90		1.177.923.965,30	
Em Depósitos à Ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito. Dec. Lei n. 24.038 4.121.571,40		A PRAZO:	
2.301.473.008,00		De Poderes Públicos —	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		De Autarquias —	
Obrigações Federais Depositadas no Banco do Brasil, S. A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito 29.922.800,00		DE DIVERSOS:	
Apoles e Obrigações Federais 1.000.000,00		A Prazo Fixo 407.374.642,00	
30.922.800,00		De Aviso Prévio 44.737.542,10	
C — IMOBILIZADO		2.230.036.149,40	
Edifícios de uso do Banco 46.608.871,90		OUTRAS RESPONSABILIDADES:	
Móveis e Utensílios 9.115.545,40		Agências no País 318.785.734,20	
Material de Expediente 5.370.691,00		Correspondentes no País 4.681.963,40	
Instalações 2.398.874,90		Correspondentes no Exterior —	
63.493.983,20		Ordens de Pagamento e Outros Créditos 19.573.170,20	
D — RESULTADOS PENDENTES		Depósitos referentes a Cobranças no Exterior 4.121.571,40	
Juros e Descontos 4.196.126,00		Dividendos a Pagar 20.229,10	
Impostos 1.455.786,90		347.182.668,30	
Despesas Gerais 16.427.099,00		2.577.218.817,70	
22.078.981,90		H — RESULTADOS PENDENTES	
E — CONTA DE COMPENSAÇÃO		Contas de Resultados 61.883.475,80	
Valores em Garantia 857.932.307,40		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores em Custódia 49.835.523,00		Depósitos de Valores em Garantia e em Custódia 907.767.830,40	
Títulos a Receber de Conta Alheia 267.408.910,20		Cobrança:	
Outras Contas 538.452.522,60		Do País 259.029.141,80	
1.713.629.263,20		Do Exterior 8.379.788,40	
TOTAL Cr\$ 4.452.731.556,70		267.408.910,20	
		538.452.522,60	
		TOTAL Cr\$ 4.452.731.556,70	

São Paulo, 5 de Outubro de 1950
a) Dr. J. Cunha Junior — Diretor-Presidente
a) José Alfredo de Almeida — Diretor-Superintendente
a) Amador Aguiar — Diretor-Gerente
a) Denise Francisco Sassi — Diretor-Adjunto
a) Luiz Silveira — Diretor-Adjunto
a) José Faria Bastilo — Contador (C.R.C. N.º 3.094)

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

(Carta Patente N.º 917, de 10-9-1930)

Sede: — Rua Formosa, 413 (Predio proprio)

— SÃO PAULO —

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONIVEL		F — NÃO EXIGIVEL	
CALÇA:		CAPITAL 5.000.000,00	
Em moeda corrente 6.129.459,20		Aumento de Capital 8.000.000,00	
Em dep.º no B.º do Brasil S. A. 25.704.419,90		Fundo de Reserva Legal 1.430.000,00	
Em dep.º a/o da Superint. da Moeda e do Crédito 2.355.077,40		6.430.000,00	
Em outras espécies 29.015,00		G — EXIGIVEL	
32.227.972,50		DEPOSITOS:	
B — REALIZAVEL		a vista e a curta prazo: —	
Empréstimos em C/Correntes 6.112.414,10		em C/C Sem Limite 38.768.872,20	
Empréstimos Hipotecários 5.879.881,70		em C/C Populares 27.066.433,40	
Títulos Descontados 1.665.029,30		em C/C Sem Juros 10.875.436,90	
Letras a Receber de C/Propria 82.660,10		76.710.742,50	
Correspondentes no País 116.581.798,40		a prazo: —	
Outros Créditos 130.261.783,60		de diversos	
138.260.854,80		a Prazo Fixo 119.345.810,70	
IMOVEIS		Outros Depósitos 556.010,70	
TÍT.º e Valores Mobiliários —		119.901.830,40	
Apoles e Obrig. Federais: —		198.612.572,90	
Dependidas no B.º do Brasil S. A. a/o da Superint. da Moeda e do Crédito 2.382.300,00		Outras Responsabilidades: —	
Em carteira 58.000,00		Ordens de Pagamentos e Outros Créditos 117.813.438,80	
Apoles Estaduais 1.031.350,30		314.426.011,70	
Outros Valores 233.534,00		H — RESULTADOS PENDENTES	
273.247.822,60		Contas de Resultados 5.311.508,10	
C — IMOBILIZADO		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Edifício de Uso do Banco 16.044.095,00		Depósitos de Valores em Garantia e em Custódia 32.252.175,00	
Móveis e Utensílios 1.263.662,50		Depósitos de Títulos em Cobrança: —	
17.307.757,50		do País 1.984.724,60	
D — RESULTADOS PENDENTES		do Exterior 1.984.724,60	
Juros e Descontos 2.922.232,80		11.400,00	
Impostos 365.937,60		34.248.299,60	
Despesas Gerais 1.095.794,80		Outras Contas 30.415.817,40	
4.383.965,20		TOTAL Cr\$ 380.415.817,40	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia 17.030.920,00			
Valores em Custódia 15.221.285,00			
TÍT.º a Receber de C/Alheia 1.984.724,60			
Outras Contas 11.400,00			
34.248.299,60			
TOTAL Cr\$ 380.415.817,40			

São Paulo, 5 de Outubro de 1950.
JOSE ALBANESE
Contador — Reg. no D. E. C. 12.605 e no C. R. C. 13.450.

S. A. COMERCIAL DE FOSFOROS

CÓPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA A 4 DE JULHO DE 1950

As 10 horas do dia 4 do mês de julho de 1950, na sede social, desta Cia., à Rua Guaicurus n.º 683, nesta Capital, atendendo à convocação feita por edital inserido nas colunas do "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", edição dos dias 25, 27 e 29 de junho último, reuniram-se os seus acionistas. — A hora aprazada, verificando-se pela lista de presença que havia numero legal, o sr. Diretor-Superintendente convidou os presentes a comprovarem a sua qualidade de acionistas, convidando-me a mim, Armando Giaquinto, para ajudá-lo nessa verificação; feito o que, e constatado o comparecimento de cinco acionistas que representavam 8.347 ações do capital social que é expresso por dez mil

da lei. São Paulo, vinte e setembro de mil novecentos e cinquenta. — Eu, (a.) Manuel M. Garrido, escrivão, habilitado conferi e achei conforme. E eu (a.) José Gonçalves de Arruda escreveu sucessor, subscrovo. O Juiz de Direito, (a.) Samuel Francisco Mourão.

assembleia e a presente data, sob o pedido de renúncia do diretor-gerente, que o fizera em caráter irrevogável e por motivos estritamente particulares, conforme carta recebida pela Diretoria e enviada pelo sr. Alecio Savazoni que a dirigia, carta essa que punha à disposição dos srs. acionistas e que se achava sobre a mesa. — Pedindo a palavra, pela ordem, o acionista sr. José Ermirio de Moraes, pelo mesmo foi dito que a renúncia formulada pelo diretor-gerente, aconhecia, o que propunha, que não se modificassem os estatutos sociais e que fosse convocada, pura e simplesmente, nova assembleia geral extraordinária, de vez que não havia comparecido a esta assembleia a unanimidade dos socios, para se conhecer da renúncia do diretor-gerente e prover o preenchimento do cargo vacante. — O sr. Presidente pôs em discussão essa proposta e, como ninguém fizesse uso da palavra, o sr. Presidente a pôs em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade. Não havendo outro assunto a tratar, o sr. Presidente promoveu convocar, para os fins indicados na proposta que acabava de ser aprovada, nova assembleia geral extraordinária, suspendendo, em seguida, os trabalhos para que

fosse redigida a presente ata; feito o que e reabertos aqueles, mandou-me ler a presente, o que fiz em voz alta, e posta em discussão, como ninguém se manifestasse, foi aprovada por unanimidade, indo assinada por mim Armando Giaquinto que a redigi, pelo sr. Presidente e por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 4 de julho de 1950. — (aa) Antonio Ermirio de Moraes, Presidente. Armando Giaquinto, Secretário. José Ermirio de Moraes, Paulo Pereira Ignácio, Paulo Pereira Ignácio, Diretor. Paulo Pereira Ignácio, Diretor. Paulo Pereira Ignácio, Diretor. Pela Torção Indaiá S. A. — Dr. José Ermirio de Moraes, Diretor. Antonio Ermirio de Moraes, Diretor. Renato Taglianetti.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 2 de agosto de 1950. Antonio Ermirio de Moraes — Presidente. Armando Giaquinto — Secretário.

(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
CERTIFICO que a S. A. COMERCIAL DE FOSFOROS, com sede nesta Capital, arquivou nes-

ta Repartição, sob n.º 49.186, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de setembro de 1950, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 4 de julho de 1950, pela qual foram alterados parcialmente os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de setembro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrivãria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

Coupon Reclame
DIST. BANDEIRANTE DE FAPES S. A.
Carta Patente n.º 186
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Seriado realizado ontem:
1.º — 13.968 Cr\$ 200,00
2.º — 18.414 Cr\$ 100,00
3.º — 01.236 Cr\$ 100,00
4.º — 11.207 Cr\$ 75,00
5.º — 09.075 Cr\$ 50,00
6.º — 14.072 Cr\$ 25,00

Santo André, 4

Secção Comercial

CURIOSIDADES DO MERCADO MUNDIAL DA BORRACHA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O mercado de borracha está numa situação curiosa. Ao mesmo tempo que os preços da borracha se elevavam acentuadamente, a produção superava o consumo. Esse estado ainda perdura. Apenas a pressão para a entrega imediata foi que forçou os preços dessa maneira. O estocamento de materiais estratégicos pelos governos foi, naturalmente, o responsável.

Poucos dados revelados pelo Grupo de Estudo de Borracha mostram a situação. No primeiro semestre de 1950, a produção mundial de borracha natural foi de 820.000 toneladas, em comparação com pouco mais de 700.000 no primeiro semestre do ano passado. Os dados referentes a 1949 mostram que o consumo, embora superior à produção, mas, não obstante, os preços estavam baixos. Agora a produção é superior ao consumo e os preços estão altos. Os preços podem ser vulneráveis. Essa suspeita se revigora pelo aumento da produção de borracha sintética. No primeiro semestre de 1950, essa produção foi de 225.000 toneladas, em comparação com 237.500 no primeiro semestre do ano passado, mas a produção está aumentando de mês para mês. A produção de julho correspondeu a uma média anual de 540.000 toneladas.

O consumo total dos dois tipos de borracha nos primeiros seis meses deste ano foi de 1.050.000 toneladas, das quais cerca de 60 por cento foram absorvidos pelos Estados Unidos, 10 por cento pela Grã-Bretanha, 5 por cento pela Europa Ocidental, 5 por cento pela Comunidade Britânica e os 20 por cento restantes por "outros países", inclusive a União Soviética.

Quase metade da produção de borracha do mundo vem da Comunidade Britânica: Malásia, Ceilão, Borneo Britânico. Tem, portanto, alguma razão de ser a sugestão de que a Grã-Bretanha poderia negar borracha ao bloco soviético. — (APLA).

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Dentro de ambiente calmo, funcionou hoje o Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calma este mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 199,50, para o tipo 4, Duro; Cr\$ 196,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 193,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TEKMO — O mercado de café a termo, na Bolsa Oficial de Santos, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi calmo na abertura e esteve no fechamento com 1.250 sacas e para o Contrato "D" funcionou estevel no primeiro pregão e firme no segundo, registrando 3.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu não cotado e fechou alta de 100 pontos, com vendas "nihil"; para o Contrato "U" abriu com baixa parcial de 10 pontos e fechou com alta de 45 a 110 pontos, sem registrar vendas e para o Contrato "S" abriu com alta de 10 a 33 pontos e fechou com alta de 67 a 124 pontos, com 37.250 sacas de vendas. Para o novo Contrato "G" abriu com alta de 32 pontos e fechou com alta de 43 pontos, registrando 21.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem. Passaram 7.791 sacas, entraram 45.290, foram embarcadas 10.787 e despachadas 24.142 sacas. Ficaram em estoque 1.961.894 sacas.

— VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no disponível, no dia 5, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 10.787 sacas, somando, desde 1.º do mês, 21.336 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "C" — Trabalharam estevel. Apresentando no fechamento as seguintes bases:

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Vend.
Outubro	204,00	205,00
Out.-dezembro	208,00	210,00
Jan.-junho 1951	215,00	217,00
Julho-dez 1951	229,00	228,00
Jan.-junho 1952	226,00	228,00

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Setembro	170,00	170,00
Out.-dezembro	175,00	175,00
Jan.-junho 1951	175,00	175,00
Julho-dez 1951	200,00	200,00
Jan.-junho 1952	203,00	203,00

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 6.

CONTRATO "B" — Abert. Fech. Janeiro

Períodos	Abert.	Fech.
Jan.-junho 1951	203,90	203,90
Julho-dez 1951	205,00	205,00
Jan.-junho 1952	206,00	206,00
Julho-dez 1952	206,00	206,00
Jan.-junho 1953	206,00	206,00

CONTRATO "C" — Abert. Fech. Janeiro

Períodos	Abert.	Fech.
Jan.-junho 1951	210,10	210,50
Julho-dez 1951	215,00	215,00
Jan.-junho 1952	217,10	217,60
Julho-dez 1952	220,00	221,00
Jan.-junho 1953	222,00	222,80

CONTRATO "D" — Abert. Fech. Janeiro

Períodos	Abert.	Fech.
Jan.-junho 1951	210,10	211,10
Julho-dez 1951	215,00	215,50
Jan.-junho 1952	217,10	218,50
Julho-dez 1952	220,00	221,10
Jan.-junho 1953	222,00	222,00

CONTRATO "E" — Abert. Fech. Janeiro

Períodos	Abert.	Fech.
Jan.-junho 1951	210,10	211,10
Julho-dez 1951	215,00	215,50
Jan.-junho 1952	217,10	218,50
Julho-dez 1952	220,00	221,10
Jan.-junho 1953	222,00	222,00

CONTRATO "F" — Abert. Fech. Janeiro

Períodos	Abert.	Fech.
Jan.-junho 1951	210,10	211,10
Julho-dez 1951	215,00	215,50
Jan.-junho 1952	217,10	218,50
Julho-dez 1952	220,00	221,10
Jan.-junho 1953	222,00	222,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 6:

Obrigações:	Vend.	Compr.
5.000,00	3.875,00	3.865,00
1.000,00	775,00	771,00
500,00	380,00	380,00
200,00	152,00	152,00
100,00	76,00	76,00

Estaduais:

Estaduais:	Vend.	Compr.
1921	620,00	585,90
1922	720,00	700,00

Apólices:

Apólices:	Vend.	Compr.
Populares	205,00	200,00
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00

Unificadas:

Unificadas:	Vend.	Compr.
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00

Unificadas:

Unificadas:	Vend.	Compr.
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00

Unificadas:

Unificadas:	Vend.	Compr.
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00

Unificadas:

Unificadas:	Vend.	Compr.
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00

Unificadas:

Unificadas:	Vend.	Compr.
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00

Unificadas:

Unificadas:	Vend.	Compr.
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00

Unificadas:

Unificadas:	Vend.	Compr.
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00

Unificadas:

Unificadas:	Vend.	Compr.
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00

Unificadas:

Unificadas:	Vend.	Compr.
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00

Unificadas:

Unificadas:	Vend.	Compr.
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00

Unificadas:

Unificadas:	Vend.	Compr.
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00

Unificadas:

Unificadas:	Vend.	Compr.
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00

Unificadas:

Unificadas:	Vend.	Compr.
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00

Unificadas:

Unificadas:	Vend.	Compr.
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00

Unificadas:

Unificadas:	Vend.	Compr.
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00

Unificadas:

Unificadas:	Vend.	Compr.
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00

Unificadas:

Unificadas:	Vend.	Compr.
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00

Unificadas:

Unificadas:	Vend.	Compr.
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00

Unificadas:

Unificadas:	Vend.	Compr.
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00

Unificadas:

Unificadas:	Vend.	Compr.
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00

Unificadas:

Unificadas:	Vend.	Compr.
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00

Unificadas:

Unificadas:	Vend.	Compr.
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00
Unificadas	580,00	575,00

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "C"

Presente	Abert.	Fech.
Presente	280,00	279,50
Presente	280,00	279,50
Presente	280,00	279,50

RESUMO DOS NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura	Arrobas
Abertura	9.500
Abertura	9.500
Abertura	9.500

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

2	Nominal
2	Nominal
2	Nominal
2	Nominal

3

3	Nominal
3	Nominal
3	Nominal
3	Nominal

4

4	Nominal
4	Nominal
4	Nominal
4	Nominal

5

5	Nominal
5	Nominal
5	Nominal
5	Nominal

6

6	Nominal
6	Nominal
6	Nominal
6	Nominal

7

7	Nominal
7	Nominal
7	Nominal
7	Nominal

8

8	Nominal
8	Nominal
8	Nominal
8	Nominal

9

9	Nominal
9	Nominal
9	Nominal
9	Nominal

10

10	Nominal
10	Nominal
10	Nominal
10	Nominal

11

11	Nominal
11	Nominal
11	Nominal
11	Nominal

12

12	Nominal
12	Nominal
12	Nominal
12	Nominal

13

13	Nominal
13	Nominal
13	Nominal
13	Nominal

14

14	Nominal
14	Nominal
14	Nominal
14	Nominal

15

15	Nominal
15	Nominal
15	Nominal
15	Nominal

16

16	Nominal
16	Nominal
16	Nominal
16	Nominal

17

PLEITEA-SE A PROIBIÇÃO DA EXPORTAÇÃO DE RESÍDUOS DE SEDA

Na reunião de anteontem do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, presidida pelo sr. Antonio Castello Branco deu-se conhecimento à Casa da solicitação da associação Seda Guterman S. A., pedindo a proibição da exportação de resíduos de seda, uma vez que acaba de instalar, em Mogi das Cruzes, a primeira fiação de borra de seda existente no Brasil, combinada com uma fábrica de linha para coser e tecelagem, dotada de aparelhamento o mais moderno. Essa fiação de "schappe" constitui uma indústria nova no país, baseada na circunstância de dispor o Brasil da matéria prima necessária. A fábrica poderá absorver toda a produção disponível, quando em completo funcionamento. Solicitou providências no sentido de só ser permitida a exportação depois de satisfeitas as necessidades da indústria nacional. O sr. Kenji Adamo salientou que, efetivamente, até agora não havia consumidor para esse produto, e as fiação têm natural interesse no novo empreendimento, destinado a consumir o resíduo da seda. O sr. Cassio Geribelo, assim como o sr. Osmar Ribas, manifestaram-se a favor do problema, salientando que o Sindicato deve recomendar não uma sugestão particularista, mas de interesse geral de produtores e consumidores. Deliberou a Casa que o Sindicato ponha os seus préstimos à disposição da referida empresa, inclusive para que ela possa importar a referida matéria prima, se assim necessitar, mas não condicionando a produção de resíduos à oferta de um único consumidor.

Vital para a indústria nacional de ferragens a manutenção das atuais proteções alfandegárias

Perfeitamente aparelhada para o abastecimento interno — Dados sobre os investimentos nessa indústria e sua capacidade de produção — Em pouco poderá fazer concorrência ao produto estrangeiro — A posição da Indústria de Ferragens face à V Reunião das Partes Contratantes do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio — Declarações do sr. Eduardo Garcia Rossi, presidente do Sindicato da Indústria de Artefatos de Ferro e Metais de São Paulo

As classes produtoras de São Paulo acompanham com o maior interesse a realização, em Torquay, na Inglaterra, da V Reunião das Partes Contratantes do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio. Nessa conferência, em que se deverá aprovar ou modificar as conclusões da reunião anterior, efetuada em Ancony, terá o Brasil de sustentar uma posição consentânea com o desenvolvimento do seu parque industrial, que de outro modo estaria ameaçado.

O problema, conforme se tem

noticiado, vem sendo objeto de estudos e consultas entre os industriais brasileiros, que entregaram à delegação do país que participa da Conferência, completo "dossier" contendo dados e informações a respeito da realidade e das possibilidades da indústria nacional.

Um dos setores fabris interessados em que o Brasil não abra mão de suas reivindicações quanto à delegação do comércio mundial é o da indústria nacional de ferragens para construções, sobre cuja atuação a nossa reportagem ouviu o sr. Eduardo Garcia Rossi, presidente do Sindicato da Indústria de Artefatos de Ferro e Metais de São Paulo.

COMPROMETER-SE-IA NOSSA INDÚSTRIA BÁSICA — "A indústria de ferragens para construções — disse inicialmente — iniciou praticamente sua atividade por ocasião da primeira guerra mundial, em 1914. O segundo ciclo de grande desenvolvimento teve lugar na década de 40, como consequência, não só do estabelecimento de um mercado consumidor, reservado pelas circunstâncias para a indústria nacional, como, e principalmente, pelo advento da indústria siderúrgica básica, com sede em Volta Redonda."

— "A Companhia Siderúrgica Nacional, constituída com a participação do capital privado e do capital do governo da União, foi realmente o marco inicial e seguro para que se estabelecesse, em base definitiva, toda uma série de indústrias metalúrgicas de transformação."

O sr. Eduardo Garcia Rossi prossegue dizendo que a última guerra possibilitou surpreendente desenvolvimento de nossa economia, particularmente no setor metalúrgico. Esse desenvolvimento, que segundo seu modo de ver, não sofreu solução de continuidade após o término do conflito, necessita ser mantido e incentivado, tarefa em que as classes produtoras têm merecido e certamente continuarão merecendo a compreensão e decidido apoio dos poderes públicos.

— "E por todas essas razões que as classes produtoras acompanham, com a maior atenção, a atuação da delegação brasileira em Torquay. Não será possível, depois de tanta luta no alicerçamento da nossa indústria básica que se comprometa sua existência com a estagnação das indústrias de transformação, que são, em última análise, seus maiores e melhores consumidores."

O entrevistado esclarece, a seguir, que nesse grupo se inclui a indústria nacional de ferragens para construções, compreendendo a produção de fechaduras, trincos, cadeados, dobradiças e um sem número de artefatos congêneres.

POSIÇÃO DA INDÚSTRIA DE FERRAGENS — "Nos anos perturbados de 1940 a 1945 e dessa data até agora — afirma — têm as fábricas nacionais de ferragens atendido perfeitamente, em quantidade e qualidade, o mercado consumidor em várias partes sul-americanas, quando isso lhe foi permitido realizar."

"Não existe falta de suprimento em nosso mercado interno. Todas as fábricas recebem maquinário procedente dos mais credenciados fabricantes mundiais. Firmas comerciais e distribuidoras reabastecem as bobinas de chapas produzidas em Volta Redonda e fornecem material em rolos com perfis acabados e bitolagem. Formosa, afinal, mão-de-obra especializada e os custos industriais tornam a possibilidade de se atender a demanda internacional, quando a matéria-prima nacional também atingir este nível e, concomitantemente, houver desaparecido a disparidade do poder aquisitivo de nossa moeda no mercado interno e externo."

O sr. Eduardo Garcia Rossi assevera que a indústria nacional de ferragens reconhece o espírito das conclusões que se realizam sob a égide do Acordo Geral de Tarifas e Comércio. Todavia, dentre os inúmeros produtos que estão sendo objeto de negociações entre a nossa representação e as de outros países, existem alguns, segundo pensa, que em relação aos demais, teriam sua produção fortemente afetada no mercado doméstico, além das outras consequências que fatalmente ocorreriam, na hipótese de como fruto dessas negociações, vir a ser debilitada sua defesa em relação aos produtos estrangeiros similares.

"Como as justificariam — indaga o entrevistado — reduções em nossas barreiras alfandegárias a serem propostas em Torquay, no que respeita a fechaduras, cadeados, dobradiças e similares?"

"A Suécia, que o propõe, segundo fomos informados, é um país fortemente industrializado. Dispõe de indústrias básicas famosas pela excelência de sua produção e, na competição internacional, é obvio que esteja empenhada a exportar manufaturas recebendo em troca gêneros agrícolas e matérias primas. Esse procedimento, sob o ponto de vista do clássico dilema da divisão internacional do trabalho, reclama, particularmente por parte dos países sub-desenvolvidos, providências que não podem ser procrastinadas. E, entre estas, sabem todos que a proteção alfandegária, consoante aconteceu no desenvolvimento econômico dos países altamente industrializados, constitui arma de primordial importância."

"A produção paulista de fechaduras, dobradiças, cadeados e congêneres, representa, segundo informes de doze de suas maiores fábricas, um capital registrado de Cr\$ 400.000,00 e um capital de movimento de Cr\$ 120.000.000,00. Dois mil e quatrocentos operários trabalham em suas fábricas. O consumo de matéria prima atinge anualmente 1.000 toneladas de metais não ferrosos e 4.000 toneladas de chapas e tiras de ferro, representando um consumo de Cr\$

80.000.000,00 de matéria prima nacional.

"A produção anual paulista é estimada em 4.000 toneladas e o seu valor sobre a Cr\$ 140.000.000,00. O maquinário recebido desde 1940 até hoje atinge a soma de Cr\$ 14.000.000,00 e todas as indústrias realizaram imobilizações vultosas, a fim de poder atender ao crescimento do mercado brasileiro. O mercado consumidor nacional está inteiramente suprido e a indústria atende o seu crescimento normal. Presentemente, trabalham as fábricas 48 horas semanais, sendo esse período de trabalho foi ampliado para dois turnos, quando ainda não contavam com o moderno maquinário de que hoje dispõem."

(Conclui na 2.ª página).

Melindrosa operação no coração

ROMA, 6 (AFP) — Um cirurgião de Iglesias, na Sardenha, conseguiu operar a futura do coração de um jovem que recebeu 5 golpes de punhal. A operação, que durou 6 horas, foi inteiramente coroada de êxito e o jovem parece fora de perigo.

SEMANA DA CRIANÇA

O LEITE HUMANO SALVOU ESTA CRIANÇA



Pintinho é mais um dos muitos milagres realizados pelo leite humano. Nascido antes do tempo, orfão, suas possibilidades de vida eram mínimas. O leite humano, fornecido pela "Gota de Leite" do Rio, sustentou-o durante os primeiros meses de vida, transformando-o nesta robusta criança já agora com um ano de vida. Foto cedida pela Johnson & Johnson.

(NOTICIÁRIO NA 5.ª PÁG.)

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — SABADO, 7 DE OUTUBRO DE 1950 | N. 28.988



VISITA DO CONSUL GERAL DA ITÁLIA A FIESP — Visitaram ontem a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, dr. Giulio Mombelli, conselheiro comercial da Itália na Embaixada de São Paulo, dr. Victorio Basile, e o adido comercial do Consulado Geral da Itália em São Paulo, sr. Clanchi Amilcare. Os visitantes foram recebidos pela diretoria da entidade, com a qual trocaram ideias a propósito das relações comerciais entre o Brasil e a Itália. No clichê, ao lado, o sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, Francisco da Silva Vilela, Mario Di Piero, Paulo Caruso, Humberto Dantas e Haroldo Santos Abreu.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Em grande velocidade o automóvel foi de encontro ao auto-caminhão

Morreu o motorista do primeiro veículo, ficando gravemente ferido um passageiro — Caiu do 11.º andar e morreu — Matou o rapaz e deformou-lhe o rosto — Apoderou-se da mercadoria e a vendeu

Violento choque de veículos ocorreu na tarde de ontem, na avenida Água Branca, em consequência do qual perdeu tragicamente a vida um motorista amador. No acidente recebeu graves ferimentos um passageiro do automóvel.

Segundo conseguimos apurar, pouco depois das 17 horas de ontem, pela avenida acima mencionada trafegava o auto-caminhão de chapa 8-00-74, dirigido pelo motorista Jean Jalewski. No momento em que este veículo cruzava a rua ao lado do Parque da Água Branca, surgiu em grande velocidade o auto particular de chapa 1-99-31, guiado por Milad Sakhor, de 25 anos, solteiro, residente a rua Vinte e Cinco de Março, 803. Milad, ao entrar na avenida não diminuiu a marcha e o auto que dirigia foi chocar-se com grande violência contra o caminhão, espantando-se.

Em consequência do acidente, Milad sofreu gravíssimos ferimentos que determinaram sua morte no próprio local, enquanto que Helio Abadi Bontros, de 45 anos, casado, domiciliado à rua Vinte e Cinco de Março, 903, que viajava no veículo, sofreu gravíssimos ferimentos.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que mandou remover o cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, a fim de ser autopsiado.

CAIU DO 11.º ANDAR E MORREU — O operário José Batista dos Santos, de 26 anos, casado, de

domicílio ignorado, na tarde de ontem, pouco depois das 13 horas, trabalhava no andaimento montado no 11.º andar do prédio em construção à esquina da avenida Higienópolis com a rua Sabará. Em dado momento, por motivos que não puderam até o momento ser apurados, José perdeu o equilíbrio e projetou-se no vazio. Batendo contra as taboas do andaimento, o operário foi chocar-se violentamente com o solo, tendo morte instantânea.

Cientificado do fato, a autoridade de serviço na Central de Polícia mandou remover o cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, a fim de ser autopsiado.

MATOU O RAPAZ E DEFORMOU-LHE O ROSTO — No dia 4 do mês em curso, na cidade de Presidente Prudente, foi preso o indivíduo Adolfo Machado de Vasconcelos ou Paulo Ribeiro, de 25 anos, solteiro, sobre o qual pesavam acusações de haver assassinado um jovem e lhe deformado o rosto. O fato foi levado ao conhecimento da polícia por intermédio de Moacir Machado, que afirmou estar em companhia de Adolfo, na ocasião do crime, Nene Vieira e Carilo Cunha.

Na tarde de ontem, foi Adolfo removido para esta capital, onde, no Departamento de Investigações Confessou o delito. Disse que em certo dia do mês de outubro de 1948 viajava num caminhão que seguia para Goiânia, no qual seguiam as pessoas acima referidas e um tal Zezinho. Em meio à viagem este passou a difamar moças que ele conhecia, o que deu motivo a violenta discussão entre ambos. No decorrer da contenda os dois saltaram do veículo, ocasião em que ele, sacando de uma mala,

(Conclui na 2.ª página).

SEJA CURIOSO!

O verdadeiro nome de Antonio Camello, chefe dos jagunços, era Antonio Vicente Mendes Maciel.

A princesa Isabel assinou a lei Aurea com uma pena de ouro adquirida por subscrição popular.

Musica era o sobrenome de Minerva.

A cadeira n.º 3 da Academia Paulista de Letras tem como patrono Matias Aires, como fundador L. Pereira Barreto, como 1.º sucessor Alfredo Fujol, 2.º Francisco da Rocha, 3.º Mario de Andrade, como atual ocupante Washington Luis.

A visita ao Brasil do presidente americano Herbert Hoover foi em 1928.

Capistrano de Abreu, o imortal historiador brasileiro, faleceu em 1937.

A famosa "el-seca" dos Estados Unidos data de 1917.

Ksi é a décima quarta letra do alfabeto grego.

O precursor do abolicionismo no Brasil foi o padre Manuel Ribeiro da Rocha com o seu livro "Eloquio Regatada" editado em 1736.

Quando há calvície, as raízes dos cabelos encontram-se mortas. Por isso é que os cabelos caem e não tornam a nascer. Não se conhece a causa da calvície e ninguém tem o direito de assegurar sua cura. Em alguns casos, entretanto, podem ser melhoradas as condições de nutrição da raiz dos cabelos, ativando-se a circulação do sangue por meio de massagens no couro cabeludo.

DESAPARECIDO

NICOLA LUPO — Desapareceu do Hospital do Juqueri, onde estava internado há três anos, o jovem Nicola Lupu, de 30 anos, casado, filho de Alteu Lupu.

Informações para o telefone 8-5476 ou para a Vila Nova Conceição, rua Monte Aprazível, 42.

Homenageado Português no almoço do Rotary Club

Prestou ontem o Rotary Clube, em seu almoço no Hotel Esplanada, expressiva homenagem a Portugal, comemorando assim o jubileu do país amigo, por motivo do transcurso no dia 5, de mais um aniversário — o 40.º — da proclamação de sua República. Ao almoço estiveram presentes na qualidade de convidados de honra, os srs. Amílcar Lino Prestes, conselheiro de Portugal; prof. Soares Brandão, vice-consul; e o sr. Pedro Monteiro Pereira de Queiroz, presidente da "Casa de Portugal". Em nome do Rotary Clube, fez uso da palavra o seu presidente, sr. Paulo Reis de Magalhães, destacando a significação da data e os mil vínculos que nos ligam a Portugal. Agradeceu o sr. Amílcar Lino Prestes, afirmando o permanente sentimento de cooperação que domina os dois países, desde o seu encontro na história. E ao Rotary Clube agradeceu a honra da homenagem e se congratulou pelo sentido que a ela foi emprestada, que é o de promover o estreitamento, a aproximação entre os povos. A outra parte do almoço, além da que já é protocolar, foi a homenagem aos universitários do mês de outubro, saudados pelo sr. Paulo Reis de Magalhães. Respondeu o sr. José Celso de Azevedo.

O visitante mais distante foi o sr. Arturo Stein, do Clube Lima-

18 MIL PESSOAS QUEREM IR A LUA

NOVA YORK, 6 (AFP) — Derrito mil pessoas já se inscreveram no "Planetarium", reservando lugar no primeiro foguete que seria enviado à lua.

O percurso desse foguete até à lua deverá ser vencido em 9 horas, sob a condição de que o mesmo se desloque a uma velocidade horária de 40 mil quilômetros. Em tais condições, a viagem desse projétil, ida e volta, poderia ser efetuada num só dia.



ESMORECE A CURIOSIDADE ELEITORAL — O fervoroso interesse dos primeiros dias pela marcha das apurações do último pleito esmoreceu sensivelmente na capital, ante a definição estabelecida pelas primeiras urnas quanto ao resultado. A possibilidade de uma reavaliação parece afastada, ante a marcha segura dos números. O clichê apresenta um grupo de curiosos defronte a um "placard", ontem, no centro da cidade. Grupo min-

guado como se vê.

SILVESTRE PÉRICLES ESTÁ FORA DE SI

RIO, 6 ("Correio") — Entre os vários proceres políticos de projeção em alguns Estados retornados ao Rio após a refregia eleitoral, acha-se o sr. Arnon de Melo, candidato da U. D. N. ao governo de Alagoas e que está vencendo o pleito com acentuada vantagem sobre o seu competidor, candidato do situacionismo alagoano. Coincidindo com os comentários da imprensa carioca, sobre a fragorosa derrota que ameaça a oligarquia Gois Monteiro em Alagoas, onde não só o governador Silvestre Péricles como o senador Pedro Aurelio cedem terreno progressivamente aos seus adversários, o sr. Arnon de Melo fez à reportagem as seguintes declarações: "As condições sob as quais estão sendo feitas as apurações são da mais absoluta insegurança. O governador Silvestre Péricles de Gois Monteiro está absolutamente fora de si com a votação que as urnas têm revelado. Em tempo algum considero ele que pudesse vir a ser derrotado. Além de toda sorte de calúnias que tem levantado e arbitrariedades que atingem as raízes da loucura e da barbárie que tem cometido, ameaço queimar as urnas. Mas nada disso é suficiente para impedir que o povo alagoano faça a sua escolha de acordo com a sua consciência livre"

CONDENADO A PRISÃO PORQUE LEU HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

PRAGA, 6 (UP) — Um jovem de dezessete anos foi condenado a prisão por crime de alta traição e por "manter contato com os inimigos da nação".

Informou o diário "Mlada Fronta", órgão da juventude comunista, que aquele jovem havia lido histórias de "cow boys" em quadrinhos.

RESULTADOS PARA GOVERNADOR DOS DIVERSOS ESTADOS

Até às 19 horas de hoje, dia 6, era o seguinte o mapa dos resultados para governador:	
AMAZONAS	
Alvaro Maia	1.614
Severiano Nunes	759
PARÁ	
Magalhães Barata	3.553
Zacarias Assunção	4.765
MARANHAO	
Eugenio Barros	1.642
Saturnino Belo	2.517
PIAUI	
Pedro Freitas	1.487
Euripedes Clementino	1.013
Agenor Barbosa Almeida	287
CEARÁ	
Edgard Arruda	7.420
Raul Barbosa	8.810
RIO GRANDE DO NORTE	
Rosado	2.794
Manuel Varela	1.733
PARAIBA	
José Americo	6.721
Argemiro Figueiredo	4.810
PERNAMBUCO	
Agamenon	19.164
João Cleofas	22.093
ALAGOAS	
Arnon de Melo	2.620
Luiz Teixeira	725
SERGIPE	
José Rolemberg	1.815
Maynard Gomes	1.864
Araujo Macedo	960
BAHIA	
Juracy Magalhães	10.820
Regis Pacheco	13.750
ESPIRITO SANTO	
Afonso Schwab	1.304
Jones Neves	1.720
ESTADO DO RIO	
Amaral Peixoto	9.510

ATÉ ÀS 18 HORAS NO RIO

RIO, 6 ("Correio") — Até às 18 horas de hoje eram os seguintes os resultados da apuração do pleito no Distrito Federal:

Presidente da República: Getúlio Vargas, 12.808; Eduardo Gomes, 7.382; Christiano Machado, 1.425; João Mangabeira, 137. Vice-presidente: Café Filho, 12.558; Odilon Braga, 7.135; Altino Arantes, 904; Vitorino Freire, 228; Alípio Correa Neto, 70. SENADORES MAIS VOTADOS

RIO, 6 (Asapress) — Os candidatos a senadores mais votados no Distrito Federal são: Alencastro Guimarães, 12.130; Mozart Lago, 10.417; Adauto Lucio Cardoso, 8.666; Euclides Figueiredo, 8.373. LEGENDAS

RIO, 6 (Asapress) — O resultado por legenda no Distrito Federal é o seguinte: P. T. B., 6.395; U. D. N., 4.119; P. R. T., 1.395; P. S. D., 1.199; P. S. P., 1.098; P. O. T., 749; P. D. C., 395; P. S. B., 255; P. R. B., 28; P. L., 22; P. R. P., 18.



Péricles Gois Monteiro aceita esportivamente o resultado das eleições.